ANO 29.º SÁBADO, 16 DE ABRIL DE 1949 N.º 9475

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O general Clay não crê

que os russos estejam dispostos
a levantar o bloqueio de Berlim

BERLIM, 16. — O general Lucius Clay, governador militar americano da Alemanha, declarou hoje que não tinha absolutamente razão para partilhar o optimismo geral que parece predominar em Berlim acerca do levantamento do bloqueio por parte dos russos. O general Clay declarou ao correspondente da Reuter: «Não há qualquer indicação de que os russos se preparem para tomar uma decisão nesse sentido. Se tivesse havido quaisquer diligencias perante o Governo do meu país, estou absolutamente certo de que eu teria conhecimento disso».

O general Clay continuou: «Quanto a mim, a situação mantem-se absolutamente inalterável e os transportes aereos continuarão enquanto fôr necessário». Interrogado sobre se havia indicios duma modificação da atitude russa que permitissem certo optimismo, o general Clay respondeu: «Não vejo base para optimismo. Não julgo que a presença do embaixador soviético, Semeon, nas celebrações do «Dia do Exército Americano», recentemente, tenha qualquer significado especial».

O general Clay também não atribui importancia ao facto da administração alemã da zona sovietica ter procurado estabelecer contacto quanto á ampliação do comércio com a zona ocidental de Berlim. A esse respeito, o general Clay disse: «Julgo que o nosso contra-bloqueio está a fazer pressão sobre a zona de ocupação sovietica; mas não suponho que esta pressão seja decisiva».

Convidado a comentar o boato corrente em Berlim de que os russos virão a criar um governo da Alemanha Oriental, afirmando ser representativo de toda a população da Alemanha, firmando um tratado de paz com esse governo e retirando as suas tropas, o general Clay disse que não podia prever o que o Governo soviético tenciona fazer, mas que não se tomava muito a sério essa hipótese.

Interrogado acerca do reaparecimento do nacionalismo na Alemanha, o general Clay declarou: «Todos os países têm o seu partido de extremo nacionalimo, incluindo a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Onde quer, porém, que a Democracia tenha bases firmes e sãs, essa circunstancia não representa perigo. Mas na Alemanha não é esse o caso. Assim, temos todos os motivos para revelarmos as nossas apreensões acerca das actividades de certos partidos. Por outro lado, estou inclinado a pensar que poderemos em breve permitir que os próprios alemães se encarreguem dos seus extremistas, não havendo, portanto, necessidade da nossa intervenção. Será mais animador para nós quando chegar o momento de deixarmos a Alemanha e reconhecermos que os próprios alemães são capazes de conter esses elementos por métodos genuinamente democráticos, dando-nos um exemplo de tolerancia e firmeza».—(Reuter).

Os duques de Windsor em Londres

A duquesa de Windsor, que estava em Paris, chegou anteontem a Londres, onde se foi juntar ao duque, que está de visita a sua mãe, a rainha Mary. São ambos hospedes de lord Dudley em Sunnungdale

A reserva da China

no prato da balança
das rivalidades mundiais

—Pelo prof. ***George Catlin***

Chang Kai Chek, após 22 anos em posição de relevo na China, retirou-se para deixar o caminho aberto ás negociações de paz entre o Kuomintang e os comunistas. Do mesmo modo que Estaline se considera o sucessor de Lenine, também Chang se supõe sucessor de Sun Yat Sen. Ao escrever estas palavras, tenho na minha frente um exemplar dos «Três Princípios», de Sun Yat Sen, autografado por Chang. Talvez não seja inutil dizer que todas as vezes que me encontrei com Chang o achei de uma grande simpatia. Mas trata-se de saber se ele é igualmente uma grande inteligência.

Os «Princípios» são a Nacionalidade, a Democracia e a Vida. Todavia, sem paz, tudo teve de ser sacrificado ao Exercito, tanto a Democracia como a Vida; e sem paz o generalíssimo metodista não esteve em posição de pôr termo á comoção tradicional em sua própria casa.

Quando começou a segunda guerra mundial, Chang tinha reduzido a oposição comunista (sem os seus chefes treinados em Moscovo) atirando-a para 20 pequenos condados. Surgiram então as hostilidades e Chang defrontou-se primeiro com o pacto Molotov-Ribbentrop, e, depois, após 1941, teve de se haver com os receios de que Moscovo fizesse uma paz separada.

O Munich da China

Disse-me um dos estadistas mais respeitáveis da China—que não é partidário de Chang—que os Aliados instaram com este para adoptar uma tactica que o levou a um Munich amigável. A interpretação de Edgard Snow sobre a situação chinesa, exposta no «Estrela Vermelha» recebeu todo o encorajamento. E não demorou muito que os comunistas estivessem de posse de cinco provincias. Dentro em breve dominarão muitas mais. O seu chefe é o general Mao Tse Tung, que foi o primeiro dos pro-consules comunistas a atacar Tito por se haver desviado da ortodoxia do Kremlin.

Quatrocentos milhões de almas tornaram-se material de recrutamento para o Kremlin, muito habituado a servir-se de tropas mongois. As guerras hoje ainda são ganhas, não pela

(Continua na pág. seguinte)

Uma guerra com a Rússia
seria longa e desastrosa
— *segundo Bedell Smith*

NOVA YORK, 16 — O general Walter Bedell Smith, antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, não julga que os russos disponham de bombas atómicas em quantidade, mas está convencido de que eles têm os elementos necessários para a produção desta arma. O general Smith continua: «A ciência soviética é tão boa como qualquer outra ciência no Mundo. O Exército russo é uma magnifica organização, mas são enormes as dificuldades de o abastecer para um rápido avanço a longa distancia. Os russos sempre combateram bem na defesa da mãe pátria, mas o Exército nunca foi um exército de agressão».

Estas declarações foram feitas pelo antigo embaixador norte-americano em Moscovo numa entrevista difundida ontem á noite pela rádio americana. O general Bedell Smith afirmou que qualquer guerra entre os paises de ideologias opostas, isto é, entre a Russia e as potências ocidentais, seria «uma guerra longa e desastrosa em que nenhuma das partes ficaria vitoriosa». Interrogado acerca do estado de saude de Estaline, o general Bedell Smith declarou: «Ele é vigoroso e o seu aspecto excelente. De resto, os georgianos vivem muitos anos, como é sabido».—(Reuter).

O acordo monetário
anglo-português

LONDRES, 16 — Toda a Imprensa londrina anuncia esta manhã que, em resultado das negociações efectuadas em Lisboa pelas delegações britanica e portuguesa, o acordo monetário anglo-português foi prolongado até 14 de Abril de 1950.

Os jornais destacam que o estabelecimento do novo programa de trocas comerciais entre os dois paises, susceptivel de ser revisto ulteriormente, se tornou necessário em consequência das recentes medidas tomadas por Portugal com o fim de melhorar a sua situação económica, medidas que impedem o governo português de importar produtos britanicos tão livremente como até agora.—(F. P.).

Os «saloios» fornecem
a maior parte dos 56 milhões de quilos de hortaliças
no valor de 95.000 contos
que os «alfacinhas» consomem

Aos habitantes de Lisboa chamam-lhes «alfacinhas». Isto vem de longe. Talvez do tempo em que os mouros cultivavam as hortas de Lisboa, as poéticas «al'moinhas» que até as havia no coração da cidade.

Tomar-se-ia a alface por representação de todos os produtos da horta. Porque a verdade é que em 36 desses produtos verdes, desde a couve portuguesa á segurelha, passando pelas ervilhas, favas, feijão verde, espinafres, grelos, nabos, tomate, cenouras, etc., etc.—o *alfacinha*, consome alface na quantidade apenas de 1 quilo e 63 por habitante e por ano, enquanto consome 13 quilos e 35, por exemplo, de couve portuguesa; a alface está no décimo primeiro lugar da lista.

Tudo isto nos ensina a sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Pereira, engenheira agrónoma, num seu valioso estudo sobre abastecimento de produtos hortícolas a Lisboa, obra agora publicada pela Junta Nacional de Frutas.

Ora bem. O caso é que Lisboa devora por ano mais de 56 milhões de quilos de hortaliças, á razão de 71 quilos por cabeça por ano, ou seja 192 gramas diários, e que esta «hortaliçada» toda representa uma cifra que excede 95 mil contos anuais.

Come Lisboa muita hortaliça, e daí certa justificação em chamarem aos lisboetas «alfacinhas», por simbolo e extensão? Sim, senhores; parece que apenas Praga, Roma, Viena de Austria e algumas cidades da Suiça consomem mais produtos hortícolas que Lisboa.

Diz o engenheiro sr. Henrique de Barros, que prefaciou o estudo da sua colega de engenharia agrónoma, sr.ª D. Maria de Lourdes Santos Pereira (estudo que obteve 18 valores no Instituto Superior de Agronomia):

«As frutas e as hortaliças não constituem sómente essa graça vegetal das sobremesas» de que nos falou Cesário Verde, numa daquelas

(Continua na página central)

UMA SENHORA FRANCESA
festejou o 108.º aniversário

PARIS, 16. — O cidadão mais velho da França — madame Irma Sablon — celebrou o seu 108.º aniversário ontem, em Fochain, perto de Douai, no Norte do país.—(Reuter).

O abastecimento do País

Petinga e biqueirão a dez escudos o cento, á boca da rede...

TORREIRA, 16.—O peixe colhido pelas companhas desta praia continua a ser em diminuta quantidade. Em média, por cada lanço, o pescado enche seis a dez cabazes e o seu preço atinge preço superior a quatrocentos escudos cada cabaz. Se o peixe colhido fosse sardinha de tamanho médio, o seu valor seria de mais cinquenta por cento. O tipo é, porém, de pequena dimensão, petinga e biqueirão, que, saindo daqui a cerca de dez escudos o cento, depois de preparado e transportado em camionetas, deve chegar ao interior do País com o seu preço duplicado.

Nova carreira de camionetas

entre Torres Vedras e Lisboa

ARRUDA DOS VINHOS, 16—Causou estranheza a noticia da autorização de funcionamento de uma nova carreira de camionetas entre Torres Vedras è Lisboa, não se compreendendo porque se não consente igualmente uma outra carreira, há muito pedida, e que ligaria esta mesma vila de Torres Vedras e Vila Franca de Xira, que serviria quatro concelhos, e ligaria o Ribatejo a esta região. Deste modo se iria ao encontro dos naturais interesses economicos dos concelhos abrangidos, entre os quais se mantêm importantes transacções de permuta dos seus variadissimos produtos.

VIDA ARTISTICA

O exito da exposição de Botelho

Carlos Botelho, o artista das coisas e da alma do povo lisboeta, está a obter um exito ruidoso com a sua exposição na Costa do Castelo, 27, onde o seu *atelier* se transformou num formoso estudio. Para corresponder ao interesse do publico, Carlos Botelho resolveu prolongar a exposição até ao fim do mês, mantendo-se aberta das 15 ás 18 horas, excepto aos domingos, dia em que o certame não estará patente.

TRIBUNAIS

Embargos de terceiros

Escreve-nos o sr. José Mendes, Calçada do Tijolo, 35, a propósito dumá noticia que publicámos anteontem para nos dizer não ser verdade que o arrendatário da loja que tem os numeros 48 e 50, da Rua Nova do Loureiro, se tenha feito devedor de um mês de renda, de combinação com o senhorio, para que pudesse ser despejado o sub-arrendatário, sr. Eugénio Tavares da Silva.

VIDA MUSICAL

A orquestra Boyd Neel

Despertou o maior interesse entre os amadores de musica a noticia dos próximos concertos que a Orquestra Boyd Neel vai dar em S. Carlos. Dos programas fazem parte obras de Vivaldi, Bach, Pergolesi e Mozart, bem como as segundas partes dalgumas peças de compositores contemporaneos afamados, que não foram ainda ouvidos entre nós.

Atropelado por um «electrico»

quando se ia casar

Hoje, quando o proprietário sr. José Maria Silva Costa, de 54 anos, residente na Rua Alves Correia, 130, 2.º, se dirigia para a igreja dos Anjos, onde ia consorciar-se, foi atropelado por um carro eléctrico na Avenida Almirante Reis. Foi internado na sala de observações do hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

«DIARIO DE LISBOA»

A comissão administrativa da delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra deliberou exarar na acta um voto de profundo reconhecimento á Imprensa, e, nomeadamente, ao «Diário de Lisboa», pela colaboração que lhe foi prestada, durante a venda do capacete-miniatura.

Desastre com arma de fogo

VILA NOVA DE PAIVA, 15.—Foi conduzido ao hospital da Misericórdia de Viseu, o comerciante de Touro, sr. Alberto Lucena, que foi atingido num pulmão por um tiro de revolver, quando um outro comerciante procedia á sua limpeza. O desastre ocorreu no lugar do Ramalhal, perto desta vila.

Esplanada - Castanheira

Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR

Telefone 79-168

——RESTAURANTE——

Sábado: Caldeirada especial; Rijões á moda de Aveiro

Domingo: «Menu» especial.

——CINEMA——

Sábado: «Abbott e Costelo no Paraiso»

Domingo: «O Sublime aventureiro»

O problema da China

no plano da política mundial

(Continuação da pág. anterior)

bomba atómica, mas pela infantaria de combate e pelo poderio humano. Os alemães, em ultima instancia, perderam porque em Estalinegrado não tinham potencial humano. Os sovietes, com a China, têm todo o potencial humano que podiam desejar; e podem-no «gastar», como não podem as potencias ocidentais. Além disso, esta combinação conta com dois vetos no Conselho de Segurança.

É nesta conjuntura que Walter Fletcher, deputado por Bury e associado duma conhecida empresa oriental, aparece a escrever um artigo para um jornal dominical britanico, intitulado «Não haja preocupações sobre as dificuldades da China». Nesse artigo o seu autor parece, com impressionante cinismo, prever uma divisão na China com extraordinárias vantagens para todos os estrangeiros, verdadeiro Eden de exploração colonial em grande estilo. Diz ele: «Se o Norte da China convidar a Russia a euxiliá-lo, a dirigir o seu pais, não há motivo para que a America, nós e a Europa Ocidental não façamos o mesmo e não restabeleçamos áreas em que possam de novo comunicar-se aos infelizes chineses os provados benefícios da lei internacional e das condições de estabilidade... Há muito lugar para toda a gente na China».

A Russia não deseja esperar

E' claro que homens ricos acorreram imediatamente a Hong-Kong em grande quantidade, mas não se vê bem quais sejam as vantagens das «condições de estabilidade», quando se observam as espantosas condições em que trabalham as crianças nas fábricas de seda de Xangai, das quais «toda a gente» tira lucro. As crianças mortas, empilhadas de manhã ás portas das fábricas, nessa rica cidade, dispensam quaisquer comentários. Mas poderá haver maior cegueira do que supor que esse *lugar*, mesmo apetecivel que seja, deve ser por nós solicitado?

Talvez que Chang-Kai-Chek tenha falhado em parte na luta contra os traficantes corruptos, por ter conseguido muito pouco auxilio desinteressado do exterior. E' por isso que muitos estrangeiros odeiam Chang-Kai-Chek por causa do seu nacionalismo. E odeiam Nehru pelo mesmo motivo. Talvez, como disse Vernon Bartlett, fique para sempre um mistério do motivo por que é que Chang não pediu o apoio dos camponeses, que não têm chefe, contra os ricos mercadores. Mas vamos assistir a um novo acordo.

A impressão de muita gente, como a do sr. Fletcher, parece ser a de que os russos deverão esperar atenciosamente até que americanos e britanicos tenham ocupado as suas esferas de influência; e que os comunistas chineses, entusiasmados com o êxito, não deixarão mesmo assim de solicitar «essa oferta de auxilio para dirigir o país».

A incompreensão de Marshall

Vamos agora a um comentário russo. Nas páginas do mesmo jornal pode encontrar-se um artigo do coronel Gregory Tokave, antigo agente do Politburo e agora refugiado. Atribui o colapso da China de Chang a duas colsas. Uma delas é a atitude sentimental do Ocidente no que respeita á fiscalização soviética da Mongólia Exterior; a outra, a incompreensão do general Marshall sobre a natureza do comunismo chinês e o empenho de Marshall em obrigar Chang-Kai-Chek a uma coligação de forma a aliviar a pressão da guerra na frente ocidental.

Estaline insistia em que essa segunda frente deveria ser aberta imediatamente, ou então... dentro da União Soviética esses erros ocidentais eram seguidos «com satisfação e quase incredulidade».

Tokaev escreve: «Uma vez abandonado Chang ao seu destino, estava aberto o caminho ao impulso soviético, práticamente sem quaisquer riscos».

Criara-se um vazio e foi preenchê-lo a influência soviética. O pensamento reservado do Ocidente é que Estaline venha repetir o erro de Borodine e levante contra os sovietes a hostilidade nacional chinesa. Mas Estaline não precisa de nada que a isso se assemelhe. Em vez disso, pode oferecer a Mao Tse Tung o domínio do Sueste da Asia e de Singapura. E os bombardeiros poderão seguir com segurança até Yokohama...

Tudo o que Estaline precisa da China de Mao é que ela lhe sirva de porta bem fechada e barricada contra qualquer ataque, vantagem que Hitler não teve. E precisará ainda de recrutas para os seus exércitos, de forma que os milhões de que disponha o façam rir da bomba atómica, quando os seus homens descerem da Russia sobre uma Europa exausta. Não haverá bomba atómica que o Ocidente possa fabricar que se compare aos 400 milhões de átomos humanos de Mao Tse Tung.

O interesse da Europa está numa China forte e livre, numa Asia unida e que reaja ao imperialismo fascista sovietico. Mas prevaleceram as mesquinharias e os interesses opostos. Chang retirou-se. Esperemos que a India se mantenha e que a Asia prefira a liberdade aos sargentos recrutadores do Kremlin.

Prof. GEORGE CATLIN

Chove com abundancia em Olhão

OLHÃO, 16.—(Pelo telefone).—Desde o meio-dia de hoje que começou a chover nesta região, com grande regozijo dos lavradores. Um terrivel vento sueste que há mais de quinze dias vinha assolando toda a costa algarvia, forçando a frota pesqueira a manter-se nos respectivos ancoradouros, desapareceu quase repentinamente, havendo esperanças de que amanhã possa sair para a pesca, o que muito atenuará a gravissima crise que aqui lavra.

SINGER SEWING MACHINE C.ª previne o Publico de que reabriu o seu estabelecimento do Largo do Chiado, 13, depois das obras que o remodelaram, e onde espera continuar a merecer a visita da sua estimada clientela.

O PORTO PELO TELEFONE

A exploração do Coliseu do Porto

PORTO, 16 — Como fora anunciado, encerrou-se ontem a admissão de propostas para o concurso que a Empresa Artistica, Limitada, abriu para a exploração do Coliseu do Porto, a partir do dia 30 de Novembro próximo, data em que termina o actual contrato com a empresa Rocha Brito.

Como era de prever, foi elevado o numero de propostas recebidas, a cuja abertura se vai proceder, reunidos todos os concorrentes, em dia a designar até ao fim do mês.

Atropelamento mortal

No hospital da Misericórdia, onde dera entrada no dia 3, faleceu o sapateiro Cesar Claro, de 65 anos, natural de Almaroze, Lamego, que foi vitima dum atropelamento.

Desastre de automovel

Com as pernas fracturadas e ferimentos na cabeça, recolheu ao hospital de Universidade Rosa da Conceição Pereira, de 70 anos, residente na Rua do Freixo, que foi atropelada por um automovel.

OS ACAMPAMENTOS DE FERIAS

da Mocidade Portuguesa

Cerca de 40 filiados dos varios Centros da Ala n.º 6 da Mocidade Portuguesa, em Sintra, entre os quais se conta o Orfanato-Escola de Santa Isabel, de que é director o sr. Alvaro Vela, estiveram acampados em Rio de Mouro, durante três dias.

Acampou juntamente com os rapazes o subdelegado regional da Ala, sr. alferes Calado.

O acampamento foi ontem de tarde visitado por todos os directores dos Centros que estavam acampados e pelo delegado provincal capitão Raul de Castro.

O acampamento levantou hoje, de manhã, a fim dos filiados passarem a Páscoa com suas familias.

Homenagem a um funcionário

OLHÃO, 16.—(Pelo telefone).—Na Camara Municipal foi hoje prestada homenagem ao chefe da secretaria sr. José Augusto Baptista Pires, levada a efeito pelos seus subordinados e um grupo de amigos. Depois de lhe ter sido entregue um jarrão de prata e um ramo de flores, usaram da palavra o presidente do Municipio, dr. Fausto Pinheiro, e o tesoureiro daquela repartição, sr. Augusto Frazão, que enalteceram as qualidades de trabalho e inteligência do homenageado. Este proferiu algumas palavras comovidas de agradecmento. Ao acto, assistiram todas as forças vivas deste concelho e elevado numero de amigos do homenageado.

CASINO ESTORIL

no **Salão Restaurante**
Todos os dias
JANTAR-CONCERTO
Aos domingos
CHÁ-DANÇANTE
Orquestra Lusitania

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.), e *VEGETAIS (fungos, etc.)*
PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas
Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes Gerais para o Império Português
MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.ª
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

AGRADECIMENTO

Torcato Pardal Monteiro

A sua familia agradece por este meio a todas as pessoas amigas que por ele se interessaram no decurso da doença que o vitimou, ou que manifestaram o seu pesar nessa ocasião, na impossibilidade de a muitas o fazer directamente por desconhecimento das moradas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE JOIAS—Há dois anos, o sr. capitão de fragata António Pereira Teixeira da Silva foi vitima dum furto de joias, no valor de 100 contos, praticado pelo seu criado José António de Sousa, que se encontra preso no Torel. O agente Jerónimo, por determinação do inspector sr. dr. Ernesto da Fonseca, foi ao Porto apreender parte das joias que o autor do furto vendera a Beatriz Mata de Sousa Almeida e que esta vendeu, por sua vez, a algumas ourivesarias. O preso vai ser enviado ao Tribunal da Boa Hora.

FALSIFICAÇÃO DE ASSINATURA—A Caixa Geral de Depósitos comunicou á Policia Judiciária que da conta corrente que a sr.ª D. Amélia Raposo, residente na Venda Nova, tem naquele estabelecimento de crédito, haviam levantado 11 contos com uma assinatura falsificada. O agente Afonso averiguou que a autora do levantamento havia sido Rosa Marques, dona da casa onde a depositante estava hospedada, a qual foi presa e confessou.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, na Casa das Beiras, efectua-se o baile da Aleluia, abrilhantado por uma excelente orquestra. Também na sede da Liga Regional Cojense se efectuam ámanhã dois bailes, á tarde e á noite, estando marcados bailes para ámanhã á noite, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e no Lisboa Clube Rio de Janeiro.

PROPAGANDA ZOÓFILA

Na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, realiza-se, na sede da Sociedade Protectora dos Animais, na Rua de S. Paulo, 55, 2.º, uma sessão de propaganda zoófila, na qual o sr. Carlos Gomes da Costa proferirá uma conferência, ácerca da adopção de uma nova politica na orientação dos negócios daquela Sociedade. Serão entregues medalhas e diplomas a várias pessoas que se distinguiram por actos de protecção a animais.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Num avião dos T. A. P., chegaram de Espanha dez sacerdotes seculares de Manila, acompanhados de monsenhor Alexandro Lindayag, que foram a Roma, a fim de assistir ás bodas de oiro do Papa, e vêm a Portugal em peregrinação a Fátima, para onde seguiram hoje.

Um bodo na Casa de Lafões

Amanhã, ás 14 horas, a Casa de Lafões distribui um bodo em dinheiro e folares aos lafonenses pobres residentes em Lisboa.

Agradecemos, reconhecidamente, a senha que nos enviaram para um dos nossos protegidos.

Feira de actividades nacionais

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 14.—Numa reunião realizada hoje no Gremio do Comercio, presidida pelo sr. dr. Ernesto Tomé, presidente da Comissão Municipal de Turismo, a qual, com larga representação do comercio e industria, foi resolvido fazer-se, por ocasião das festas de S. João, uma Feira das Actividades Nacionais, que se realizará no Jardim Municipal, de 23 de Junho, possivelmente, até 7 de Agosto.

A comissão executiva, presidida pelo industrial sr. Mario Barraca, conta já com 15 «stands» de industrias figueirenses, e bem assim com alguns de fora, além de muitas outras.

Para esta organização, cujo empreendimento constitui um alto valimento turistico para a Figueira e sua praia, projectam-se grandes festas de fim de semana, durante o periodo da Feira de Actividades, cujos programas serão oportunamente organizados e anunciados.

De grande projecção, esta feliz ideia vai atrair á nossa cidade milhares de forasteiros, que não deixarão de apreciar as belezas naturais da nossa cidade-praia, cheia de encantos.

A parte artistica e decorativa dos «stands» e jardim está a cargo do cenografo e artista sr. Rogerio Reynaud.

NOTICIAS DE OLHÃO

OLHÃO, 15 — *(Pelo telefone)*—Amanhã, ás 14 horas, no salão nobre da Camara Municipal, é homenageado com um banquete o chefe da secretaria daquele municipio, sr. José Augusto Baptista Pires, figura simpática de funcionário, sobretudo pela forma como tem sabido dirigir o pessoal subalterno e atendido o publico.

—Raro é o dia em que, pela tarde, na curva denominada da «Morte», a pouco mais de um quilómetro de Faro, não estacionam vários e enormes camiões, e até carroças, carregando legumes e frutos frescos e atravancando de tal maneira o transito que o torna bastante perigoso a quem tenha de por ali passar. Ora, tratando-se da Estrada 23-1.ª—a mais concorrida do Algarve—e sendo proibido estacionar em curvas, atrevemo-nos a perguntar onde se encontra a Policia de Transito, para acabar de vez com aquela vergonha que ali temos verificado há bastante tempo.

BAILE DE CARIDADE

E' esta noite que se realiza, no Monte Estoril Hotel, o baile promovido por uma comissão de senhoras a favor da Maternidade do Estoril.

Dado o fim a que é destinado o respectivo produto e a sua cuidada organização, a festa tem despertado muito interesse, pelo que deve constituir um exito.

O caso do «Portucalense»

continua a ser investigado

OLHÃO, 16.—O mestre do «Portucalense», aquele barco que, conforme noticiámos, foi apreendido em circunstancias um tanto misteriosas, apresentou-se ás autoridades tendo seguido sob prisão para Vila Real de Santo António, á ordem da Policia Internacional, visto que não estava suficientemente documentado, tendo emigrado de Portugal clandestinamente. Trata-se de João Ciriaco Ferro, «O Capitão Ferro», ou o «Burra Branca», como é aqui geralmente conhecido.

Sabe-se agora que o «Portucalense» fora vendido em 14 de Novembro do ano anterior, de Peniche para Tanger, pelo sr. João Nunes Evaristo, Rua Conde Antas, Lisboa, que tem negócios em Tanger, para onde o motorista Joaquim José, que ainda se encontra a bordo, o conduziu.

O motorista é natural das Amoreiras, Beja, e reside ainda em Faro, na Rua Castilho, onde é muito conhecido, estando convenientemente documentado.

Parece que o «Capitão Ferro» aguarda, entre outros, os documentos que pediu telegráficamente para Tanger, referente á embarcação, a fim de esta não ficar aprisionada.

Parece que o «Capitão Ferro» teria vindo com destino a este porto, possivelmente com contrabando de fazendas, preparando-se para levar alguns emigrantes. O temporal tê-lo-ia obrigado a abrigar-se dentro do porto até que foi descoberto, ao que parece, por denuncia. Este caso tem despertado o mais vivo interesse em todo o Algarve e muito especialmente nos meios piscatórios desta vila, onde o «Capitão Ferro» é muito conhecido.

Notícias da Praia do Ribatejo

PRAIA DO RIBATEJO, 15.—Com a conclusão das obras de pesquisas de agua para este lugar, iniciativa da Camara Municipal de Vila Nova da Barquinha, e onde se gastou uma importante verba, resultou um aumento consideravel do precioso liquido. Aquele municipio, a pedido da junta de ta freguesia, mandou construir um outro fontanario, na parte baixa desta localidade, melhoramento importante e que satisfaz uma grande parte da povoação residente em local afastado do fontanario já existente.

—Devido ás grandes obras efectuadas no rio Zêzere, ao Castelo do Bode, ficou impossibilitado por completo o transporte fluvial de importantes partidas de madeiras, para laboração das fabricas desta localidade. O referido transporte passou a ser feito por camionetas que a toda a hora atravessam a localidade, assim envolta em espessas nuvens de poeira, que põem em perigo a saude dos seus habitantes, e ainda prejudica consideravelmente a construção urbana, ultimamente muito desenvolvida nesta arteria. Torna-se necessario e urgente o alcatroamento da referida estrada, melhoramento, aliás, já prometido pelas instancias competentes.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patroni

Vida desportiva

EM MONTREUX

Portugal derrotou a Itália e a França por grandes «scores»

Na jornada de ontem, á tarde, defrontaram-se em primeiro lugar a Espanha e a França. Ganhou a Espanha por 3-2, havendo no intervalo o empate 2-2.

A seguir, Portugal bateu a Itália por 7-3, numa exibição magnifica de rapidez e ligação. Ao intervalo, ganhavamos por 5-1.

De noite, a Bélgica defrontou a Suiça, conquistando um empate 5-5. O encontro foi rijamente disputado.

No segundo desafio, Portugal defrontou a França, e, após uma exibição brilhantissima, ganhou por 9-3, havendo no fim da primeira parte, 3-1. Destacou-se o jogo de Correia dos Santos e Jesus Correia. O dominio dos portugueses foi absoluto.

Portugal encontra-se á cabeça da classificação geral, com 5 pontos em 3 jogos disputados e uma *contagem de golos* muito e'evada.

Hoje jogam Suiça-França e Espanha-Itália. Amanhã, á tarde, Espanha-Portugal e Bélgica-França; á noite, Suiça-Espanha e Itália-Bélgica.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

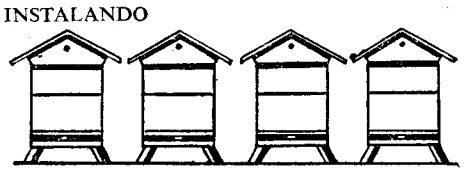
Na Maternidade Monjardino, deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Joaquina Helguera Lupi, esposa do sr. Francisco Lupi, chefe da redacção da agencia noticiosa «Lusitania» e conhecido xadrezista. Mãe e filho encontram-se bem.

ANIVERSÁRIOS

Faz hoje anos o sr. Eduardo de Monteiro Castanheiro e Freire (BICA).

Aumente os seus rendimentos!

INSTALANDO



NA SUA PROPRIEDADE

- Contribuirá para a Economia da Nação.
- Terá um passatempo curioso e interessante.
- Aumentará a sua produção de frutos.
- Ficará possuindo uma rendosa industria.
- Dezenas de milhar de operárias trabalharão para V. sem encargos e oferecem-lhe em MEL:

UM JURO DE 40 % DO SEU CAPITAL!...

Visite hoje mesmo e peça esclarecimentos ao apicultor

CAMPOS PEREIRA

CONSTRUTOR ESPECIALIZADO

Est. Marginal, 74-Telef. 100-PAÇO DE ARCOS

Um Folar sem Vinho do Porto não é Folar...

O VELHO PORTO Niepoort sabe... ...a quem sabe

NIEPOORT & C.º

R. da Nova Alfândega, 15

Telef. 21028 — Telegr. NIEPOORTCO

Porto

Agente no Sul do País :

J. NUNES DA SILVA

R. DO CORPO SANTO, 16-1.º

Telef. 25498 — Telegr « SALISWINE »

Lisboa

Joias e Pratas de Arte Portuguesas

Já os nossos antepassados, com o seu requintado bom gosto, as preferiam para adorno pessoal e do lar.

Visite as Ourivesarias

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 horas (T. M. G.) DE HOJE: Um extenso sistema frontal que se estende desde a Inglaterra, passando pela Peninsula Iberica, até aos Açores, dá origem a forte chuva fraca e intermitente, nesta vasta area.

Previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) do dia 16 até ás 24 (T. M. G.) do dia 17. No Porto e nas provincias ao norte do sistema montanhoso Montejunto—Serra da Estrela, vento Oeste bonançoso rondando para Noroeste bonançoso, forte nebulosidade, acompanhada de aguaceiros fracos, nas regiões montanhosas, e ligeira subida de temperatura.

Em Lisboa e nas restantes provincias do País, vento fraco variavel, com predominancia de Nordeste, ceu por vezes nebulado e pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, programa por alguns cantores da companhia de ópera italiana; 20, «Caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, transmissão do Coliseu dos Recreios da récita inaugural da companhia de ópera italiana. No 1.º intervalo, critica literária; no 2.º intervalo, «Duas gerações» (diálogo). No final, noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, orquestras; 19 e 45, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22 e 15, palestra; 22 e 35, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, musica variada; 20 e 30, noticiário; 20 e 46, musica diversa; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, concerto; 22 e 45, canções; 23, musica variada; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027). Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel.79-390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Avenidas (Das)—Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Figueira (Tel. 44995); Palma—Av. do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27, 27-A (Tel. 48966); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536) Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Lapa (Da) Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. (61758); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Correia de Azevedo—R. de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Costa, Suc. (Gonçalves)—R. de Bartolomeu Dias, 63; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança—Av. do Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18 (Tel. 27929); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar—L.º do Dr. A. S. Macedo, 30 (Poço Novo) (Tel. 27896); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96; Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-D F (Tel. 49479); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Internacional—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

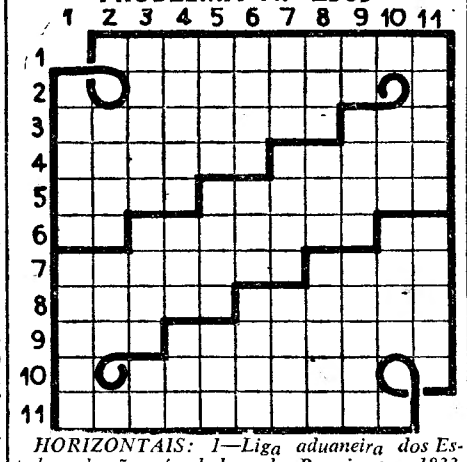
NACIONAL—A's 21 e 30—«Espada de fogo».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Ling-Chong»
COLISEU——A's 21 e 30—«Tosca».

CINEMAS

S. LUIS—«A dança incompleta».
TIVOLI—«Amber eterna».
EDEN—«Fabiola»
TRINDADE—«A vida de um toureiro»
GINÁSIO—«O Barbeiro de Sevilha».
CAPITOLIO—«Sangue e prata».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«O padre Sérgio».
TERRASSE e LIS—«A dama de arminho».
REX—«Robin dos Bosques».
JARDIM CINEMA—«Paixão dos fortes»
PROMOTORA—«A filha do lavrador».
BELEM JARDIM—«Vida de principe».
R. AMADORA—«Nem sangue nem arena»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2365



HORIZONTAIS: 1—Liga aduaneira dos Estados alemães, fundada pela Prussia em 1833, que foi o preludio da confederação germanica. 2—Branquearam (com cal). 3—Aguçaras. Seguias. 4—Torna-se raro. Maneiras. 5—Rezas. Designação genérica das doenças mentais. 6—Apenas. Escondes. Pronome pessoal. 7—Vila e concelho do distrito do Funchal (Madeira). Justapor. 8—Concelho do distrito de Goa. Cura. 9—Braço de mar. Meio apodrecidas (fruta). 10—Semelhante ao ar. 11—Entrará.

VERTICAIS: 1—Queridos. Espreitai. 2—Sossego num lugar. Além. 3—Escavara. Encontra. Simbolo químico da prata. 4—Casas: Infusão de plantas. Ente. 5—Ligai. Portanto. Discurse. 6—Fura. Textualmente. Vantagens. 7—E'poca. Coisa inacreditavel. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 8—Chefe etiope. Vazia. Lavrada. 9—Preposição. Passados. Autoridade. 10—Preposição e artigo (pl.). Diz respeito. 11—Em esse. Colérico.

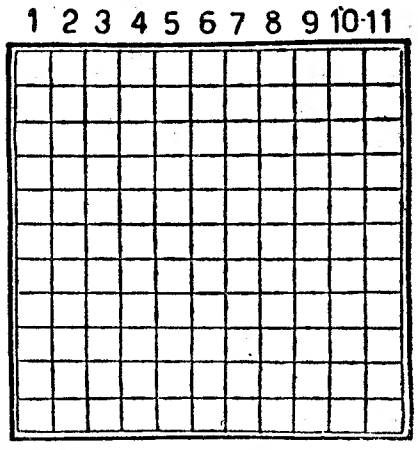
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2364

HORIZONTAIS: 1—Grã. Carlota. 2—As. Paraisos. 3—Pás. S. S. Sá. 4—Paro. Loti. 5—Ale. Pairai. 6—Restaurante. 7—Aterra. Der. 8—Acta. Doma. 9—E's. Li. Sim. 10—Depara-ra. Em. 11—Irisais. Elo.

VERTICAIS: 1—Gaspar. Pedi. 2—Rs. Alea. Ser. 3—Presta. Pi. 4—Pão. Teclas. 5—Cãs. Partira. 6—Ar. Lawa. Ai. 7—Rasoira. Srs. 8—Listra. Dia. 9—Os. Iandom. 10—Tos. Item. El. 11—Asas. Erasmo.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 358



HORIZONTAIS: 1—Atmosfera. Nota musical. Base. Nome de uma letra. 2—Modos de escrever. 3—Pronome pessoal (pl.). Vereadores municipais. 4—Abismo. Ocasião. Decametro quadrado. 5—Estéril. 6—Limparem com areia. 7—Amolas. Ensina. 8—Partes do corpo nas extremidades dos braços. Cidade da Russia na margem esquerda do Oka. 9—Gritos de dôr. Tempo do verbo ser. Olá. 10—Seguia. Tapei. Prefixo de negação. 11—Verdugo. Aquele que perdeu os pais.

VERTICAIS: 1—Bolor. Apeadeiro da linha de Sintra. 2—Pouco deusas. Ilha do Arquipelago dos Açores. 3—Patria. Criados gráves. 4—Lirio. Altares. Simbolo quimico do cobalto. 5—Simbolo químico da prata. Clima. Embocadura do rio. 6—Vandalismo. Debaixo de. 7—Utensilio de padeiro. Saco de coiro para transporte de líquidos. Eiró. 8—Nome de uma letra. Poeta entre os gregos. Partir. 9—Passada. Parede. 10—Capital do Egipto. Nome de mulher. 11—Pronome demonstrativo. Anatomista grego.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 357

HORIZONTAIS: 1—Pura. Cova. 2—Ano. Rôa. Sic. 3—Rã. Ginga. Má. 4—Grafica. 5—Mora. Obra. 6—Ela. Bar. Rir. 7—Neuro. Etica. —To. Omite. Ad. 9—Rebaixa. 10—Dura. Raia. 11—Lamas. Assim.

VERTICAIS: 1—Paramento. 2—Una. Oleo. Dá. 3—Ró. Grau. Rum. 4—Grã. Roera. 5—Ria. Bombas. 6—Confia. Ia. 7—Agi. Retira. —Aço. Texas. 9—Os. Abri. Ais. 10—Vim. Rica. Aí. 11—Acamarada.

GOURINHO, LIMITADA

Parque Estoril Loja n.º 20

Telef. P. B. X. E 96

Importadores Directos

Instalações completas de electricidade, mecanica, pára-raios, telefones, canalizações de água quente e fria, aquecimento central e ventilação; queimadores de oleo para caldeiras e fogões, material sanitário nacional e inglês «Twyford». Serviço de incêndios e de réga.

●

Publicidade NEON—representantes na linha do Estoril da Electro-Reclamo, Ld.ª.

●

Distribuidores na área do Estoril e Cascais dos aparelhos «OZONAIR» purificadores do ar e destruidores de todas as emanações organicas e por consequencia dos respectivos cheiros.

●

Aparelhos de T. S. F. — candeeiros — Luz fluorescente — aparelhos eléctricos para usos domésticos, etc., etc., etc.

●

Artigos de pesca.

●

Oficinas metalurgicas, torneiro de metais, serralharia civil e cromagem.
Orçamentos e estudos gratis.

GENERO ANTIGO

Visitem a casa mais completa em móveis, mobilias, candeeiros, lanternas, estofos, decorações, etc.

FABRICANTES:
AV. 5 DE OUTUBRO, 102, r/c.

Viage de avião para a
AMÉRICA DO SUL
à maneira inglesa

O Polácio do Congresso em Buenos Aires

PELA B·S·A·A

A British South American Airways é conhecida pela delicadeza e atenção com que atende às necessidades dos passageiros. As suas tripulações contam-se entre as mais experientes e altamente treinadas do mundo. Todos os transportes aéreos da B.S.A.A. possuem um «bar» muito completo, servem-se excelentes refeições a bordo e os passageiros são atendidos por duas hospedeiras.

DE LISBOA PARA:	IDA		IDA E VOLTA	
	PREÇO	IMPOSTO	PREÇO	IMPOSTO
Rio de Janeiro	14.650$00	679$50	26.370$00	1.271$10
São Paulo	15.025$00	690$80	27.045$00	1.291$40
Montevideo	16.550$00	736$50	29.790$00	1.373$70
Buenos Aires	16.775$00	743$30	30.195$00	1.385$90
Londres	2.900$00	187$00	5.220$00	356$60

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

Para marcação de lugares ou informações, dirija-se ao seu agente de viagens ou à R. das Pretas, 26, 2.º em Lisboa = Tel. 28179

PAGINA DA Mulher

"Toilettes" modernas

A' esquerda, vestido de seda estampada branca e vermelha com colete de veludo vermelho. A' direita, vestido de «crepe marocain» azul escuro, guarnecido com piqué branco.

CULINÁRIA

«GNOCCHIS AU GRATIN»

250 grs. de farinha; 50 grs. de manteiga; 4 ovos; 100 grs. de queijo; 3 decilitros de môlho Mornay.

Desfaz-se a farinha em meio litro de água temperada com sal e leva-se ao lume, mexendo sempre; Quando estiver a ficar presa junta-se-lhe a manteiga e volta a mexer-se e retira-se do lume. Depois 1 a 1 vão-se-lhe juntando os ovos, batendo sempre a massa. Nunca se adiciona um novo ôvo, sem o que se deitou antes estar bem encorporado na massa. Quando estiver pronta deita-se-lhe metade do queijo e mistura-se bem. Divide-se esta massa em bocados do tamanho duma noz e vão-se deitando, numa caçarola que esteja sobre o lume com água a ferver. Deixam-se cozer devagar e estão prontos quando os «gnocchis» vierem ao cimo da água. Retiram-se então com uma espumadeira e colocam-se sobre um guarda-napo para ficarem bem escorridos.

Num prato de ir ao forno deita-se uma pequena camada de «môlho Mornay» que se prepara pondo a alourar, numa pequena caçarola, 2 colheres de manteiga; juntam-se-lhe depois, 2 colheres de farinha que igualmente se deixa alourar e por fim 3 decilitros de leite e 30 grs. de queijo ralado. Deixa-se ferver tudo sobre o lume, mexendo sempre, e utiliza-se depois de temperado com sal e noz moscada ralada.

Colocam-se os «gnocchis» sobre a primeira camada do môlho feito e voltam a cobrir-se com outra camada de môlho. Polvilham-se com queijo ralado, regam-se com manteiga derretida e levam-se ao forno a alourar, para ficarem cozidas, e servem-se.

Linguados recheados com camarões

12 linguados; 150 grs. de camarões; 1 ovo; uma colher de manteiga; pão ralado; azeite para fritar.

Amanham-se os linguados, abrem-se de alto a baixo de um dos lados, extráia-se-lhe a espinha principal, temperem-se com sal e sumo de limão e deixem-se em repouso. Entretanto cozem-se os camarões descascam-se e esmagam-se, misturando a massa obtida com um pouco de manteiga amolecida a banho-maria. Temperam-se com pimenta e enchem-se os linguados com este recheio. Em seguida, passam-se primeiro por ovo depois por pão ralado; volta a passar-se por ovo e pão ralado e fritam-se em azeite a ferver, servindo-se com limão cortado ás rodas.

JOGO DE «NAPPERONS»

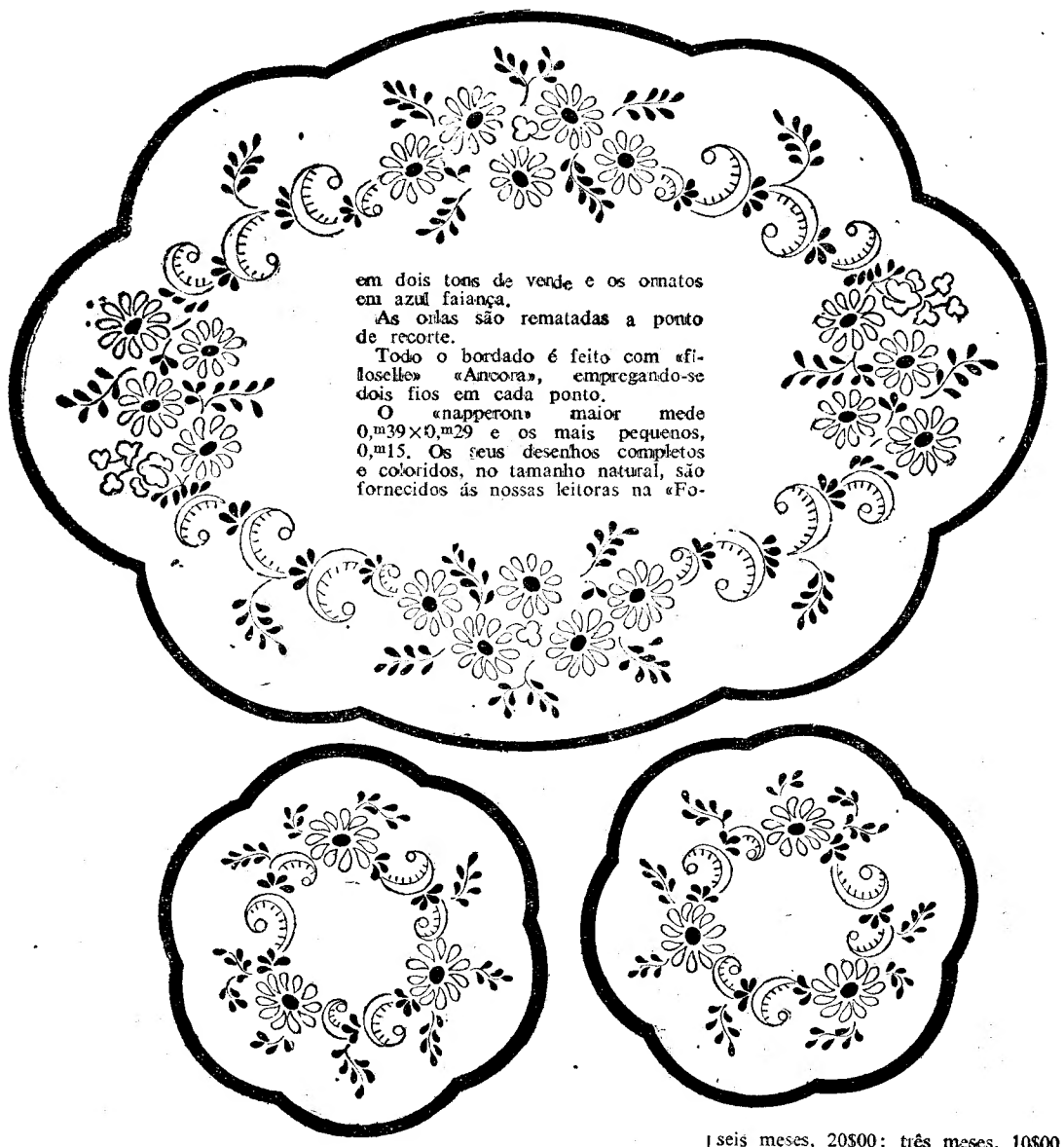
Estes lindos «napperons», destinados ao «toucador», são de linho branco, bordados a ponto pé de flor, ponto lançado e ponto de matiz moderno, que se faz com dois tons de uma cor em cada pétala ou folha alternando um ponto pequeno com um ponto grande, no emprego de cada tom.

Os malmequeres são bordados em dois tons de amarelo e têm os olhos castanhos. As folhas são bordadas em dois tons de verde e os ornatos em azul faiança.

As orlas são rematadas a ponto de recorte.

Todo o bordado é feito com «filoselle» «Ancora», empregando-se dois fios em cada ponto.

O «napperon» maior mede 0,m39×0,m29 e os mais pequenos, 0,m15. Os seus desenhos completos e coloridos, no tamanho natural, são fornecidos ás nossas leitoras na «Folha de Desenhos para Bordados e Rendas» n.º 21, que tem desenhos coloridos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 % nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, pastelaria e artigos tabelados.



Preço desta publicação mensal, de qualquer numero, um ano, 40$00; seis meses, 20$00; três meses, 10$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vales de correio. As assinaturas de um ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto em remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra-reembolso. Neste caso, custa 3$50. Pedidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», R. da Rosa 57, 2.º—Lisboa.

O «tailleur» está sempre na moda

Usa-se o «tailleur» de todos os generos, e para todas as horas exigindo-se-lhe apenas que seja muito bem cortado e muito bem armado.

Os modêlos aqui expostos são de grande simplicidade e modernismo. Esperamos que agradem ás nossas leitoras. Os moldes para qualquer deles importam em 20$00.

PERGUNTE PARA SABER

Uma noiva que prepara o seu enxoval—Consegue obter nos tecidos de linho e de algodão, o efeito de pontos abertos sem tirar fios do tecido empregando uma agulha especial que afasta os fios sem os quebrar e uma linha fina que por uma técnica de pontos difícil de explicar só por escrito permite manter os fios afastados, mesmo quando o tecido seja sujeito a lavagens.

Este género de pontos chama-se «àjour» turco. Pode ser feito em linhas rectas e curvas, servindo tambem para o pegamento de rendas e aplicações de tecidos onde produz um lindo efeito.

Por 6$00 fornecemos a amostra deste ponto apresentada em nove fases da sua técnica, acompanhada da agulha para a sua execução e de umas indicações escritas. Pode adquiri-la na nossa Administração ou pelo correio, com o porte grátis. Contra reembolso custa mais 2$00.

Sempre ignorante e maçadora—Os tapetes que não sejam batidos mas apenas limpos com aspiradores estão mais arriscados aos ataques da traça. Esta põe os ovos enterrando-os bem na lã de onde eles não saem fácilmente se não for o tapete batido pelo avesso violentamente com uma chibata ou batedor próprio. Há, porém, um processo fácil de matar os ovos das traças que estejam metidos na lã dos tapetes, o qual consiste em passar-lhes, pelo avesso, um ferro de engomar, bem quente, sobre um pano molhado.

Músculos Flácidos
Use **EMULSÃO VITAMINADA ANTONELA**

TEM RUGAS?
Use **EMULSÃO VITAMINADA ANTONELA**

Senhoras, regulai o intestino com
LAXAX
Laxativo infalível e óptimo regulador intestinal próprio para o sexo feminino
Vende-se nas Farmácias

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Amanhã, às 16 e 30

inauguração oficial da época

8 touros do sr. dr. Norberto Pedroso para

O cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas (Fronteira) que rapidamente ascendeu aos primeiros postos da sua arte

D. Francisco de Mascarenhas

e MANUEL CONDE

dois cavaleiros que interessam na actualidade e em confronto

e para dois «diestros» que são também dois bandarilheiros finos

PABLO LALANDA
e JUANITO ZAMORA

que lidarão touros desembolados
Grupo de forcados de António Matias

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, até á tarde de amanhã, e depois nas bilheteiras da Praça.

Algés

Vai ser imponente

o aspecto da praça no **Domingo de Pascoa, A's 16 e 30**

para assistir-se ao melhor e mais variado espectáculo da temporada, para apresentação dos famosos

Charros Mexicanos

que montam, laçam e dominam bravissimos touros e 1 cavalo selvagem.

TOUREIO A CAVALO E A PÉ, pelas «*señoritas*» *toureiras, ELISA BARROSO e CECILIA DO CARMO.—Toureio cómico,* pelo formidavel acrobata taurino ANTONIO AUGUSTO, e tudo a preços baratissimos: *Sol 7$50 e 12$50; Sombra-Sol, 15$00; Sombra 20$00.*

A bilheteira dos Restauradores, 65, continua aberta hoje e amanhã.

CASINO-ESTORIL
DOMINGO DE PASCOA
Chá-Dançante
Jantar-Concerto
Orquestra Lusitania

A ultima parte do concerto que se fará ouvir durante o jantar está a cargo do distinto pianista Segundo GALARZA

TARDE INFANTIL
ás 16,30—CINEMA
DISTRIBUIÇÃO DE AMENDOAS
A TODAS AS CRIANÇAS

Teatros e Cinemas

Uma coisa de nada...

Temos um departamento do Estado encarregado de creditar os valores da actividade nacional e muito, neste sentido, ele tem feito, merecedor do bom juizo dos portugueses. O Teatro, porém, não deve ainda ao S. N. I. aquele esteio e meios—não de vida mas de valorização indispensáveis ao prestigio da sua actividade. Também o Sindicato dos Artistas Teatrais poderia exercer uma função que talvez não esteja fixada nos seus estatutos—mas que muito bem iria á sua própria razão de existência. Velar pelo bom nome e pela propaganda do Teatro, dos seus artistas e dos seus autores, parece-nos que estaria na raiz das suas funções, sob mandato do Secretariado. E assim seria possivel, por exemplo, que por essa Provincia fora se fizesse uma certa propaganda dos valores teatrais, através de pequenas coisas de nada...

Conta-nos uma distinta artista, recentemente chegada a Lisboa de uma trabalhosa digressão pela Provincia, o quanto doi aos artistas chegar ás modernas e confortáveis casas de espectáculo—e não achar um só nome, uma só fotografia de um artista ou de um autor português. Por toda a parte, há apenas retratos ricamente emoldurados—dos grandes do cinema interiacional. Os nossos maiores autores, desde Gil Vicente a Ramada ou Julio Dantas, os nossos maiores actores, desde os Rosas a Alves da Cunha ou Palmira Bastos, não merecem dos empresários dos modernos cine-teatros, quase todos bem melhores que os melhores da capital, a graça de uma deferência, o reconhecimento do seu valor.

Ora, por muito que admiremos a arte e o talento de Clark Gable ou a voz da Jeanette MacDonald—confessemos que a qualquer deles devemos preferir aqueles que de todos os modos contribuem com o seu valor e o seu esforço, para a existência do Teatro português...

Atrás do reposteiro

E' com a comédia «Casei-me com um anjo» que a companhia do teatro Apolo inaugura hoje a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto.

—Regressaram de Monfortinho o actor António Silva e a actriz Josefina Silva.

—A actriz Madalena Sotto, cuja actividade artistica se tem limitado ao teatro declamado, está na disposição de aceitar o convite que recebeu para ingressar numa nova companhia de revistas.

—Para tratar de vários assuntos pendentes, de interesse para a classe teatral, deve reunir-se na próxima segunda-feira a direcção do Sindicato dos Artistas Teatrais.

—A vedeta espanhola Gema del Rio esteve recentemente envolvida numa acção que moveu contra a sua empresa, a qual não surtiu os desejados efeitos.

—A actriz Virginia de Noronha, que não regressou a Portugal com os seus colegas da companhia portuguesa que esteve no Brasil, está contratada da empresa Ferreira da Silva, no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, para onde vai agora, também, a sua colega Saluquia Rentini, contratada do mesmo empresário.

—A «tournée» que os artistas Filomena Casado e Artur de Almeida pretendiam fazer ás ilhas, para a qual fora concedido um subsidio, está pendente de uma reunião que os mesmos artistas devem ter com o actor Samwel Dinis, presidente do Sindicato dos Artistas Teatrais.

—A partir do mês de Maio as actrizes Emilia de Oliveira e Beatriz de Almeida não devem acompanhar o actor Alves da Cunha na sua organização, visto estarem incluidas no elenco do Teatro do Povo.

—O ilusionista Markel trabalha ámanhã no teatro do Vale do Paraiso, dos arredores de Lisboa.

Primeiras exibições

«Fabiola», no Eden

O filme de ontem dá-nos a impressão duma grandiosa e inextricavel floresta em que o viandante se perde, no tempo e no espaço, sufocado, abafado, por espessas massas vegetais. Se houvessemos que sintetisar numa só palavra a sua visão, diriamos: é excessivo! O espectador que gosta do cinema verdadeiramente espectacular e retorico tem em «Fabiola» com que se satisfazer plenamente. O filme começou, ontem, por volta das 21 e 10, e terminou, com um intervalo, pela meia noite. A' capacidade de resistencia do espectador corresponde a obra torrencial, com centenas de figuras e milhares de cenas, umas capitais que promanam directamente do veio da acção, outras acessorias, e, porventura, menos compreensiveis.

«Fabiola» é o drama do aparecimento da religião cristã, na Roma cezariana. A luta, como se sabe, assumiu aspectos grandiosos de dor, de perseguição, de martirio e de heroismo dos novos crentes.

O tema eterno e transcendente tem tentado muitos realizadores. «Fabiola» é, porém, o primeiro no genero, com caracter monumental, que se faz na Europa. Extraído do romance «A Igreja nas catacumbas», ele encontrou em Alexandro Blaseti um realizador de nervos fustigantes, porventura, excessivamente dinamicos, que demonstra o seu poder de aglutinar e empolgar multidões, caracterizando cada figura, e obtendo de cada gesto uma significativa intenção. Tem momentos impressionantes, como o do martirio de S. Segastião, em que há nobreza humana e divina, na interpretação da figura; nas cenas dos festins, em casa de Fabius, em que as mulheres, as flores, os vinhos, os acepipes raros, num ambiente de paganismo ardente, se gravam nos olhos dos espectadores; e ainda a visão do tribunal e a do Coliseu, aqui, entre ferozes combates de gladiadores, comoventes martirios de cristãos, e leões estraçinhando carne humana.

O filme é dado em vertigem, mais cuidado, nos primeiros planos, do que nos ambientes, havendo, porventura, uma sobrecarga de legendas, de resto necessarias, visto que as figuras falam e gritam constantemente. Quer-nos parecer que o realizador nos quis dar uma obra de caracter realista, poderosa nos seus efeitos emocionantes, que nos lembra uma tormenta brutal e fragorosa. Todo o publico vai passar pelo Eden, para vêr tão gigantesca «maquina cinematografica». Se a maneira de exprimir os sentimentos há vinte seculos não é a de hoje, os artistas, porém, com inegavel brilho, encarnaram os seus papeis. Entre outros, Michele Simon, Henry Vidal, Gino Cervi, Elisa Cegani, Massino, Giroti, Luis Salon, e dezenas de outros. Um jornal de actualidades abre o espectáculo.—*Visor 42.*

Tardes clássicas de cinema

Na próxima terça-feira exibe-se no Tivoli, ás 18 e 30, dentro do programa da reposição de filmes que não esquecem a obra de Jean Cocteau: «La Belle et la Bête», que será comentada pelo escritor Joaquim Paço de Arcos.

Durante a sua estadia em Londres, aonde foi, a convite do director do S. N. I. sr. António Ferro, para cantar em duas festas oferecidas por aquele alto funcionário da propaganda portuguesa, Amália Rodrigues visitou, anteontem, a «Wiedenstein Gallery», para admirar uma exposição de quadros da vida portuguesa pelo pintor impressionista Henry de Buys Roessingh, que se vê ao lado da cantadeira.

«Rigoletto», no Coliseu

Na segunda-feira canta-se, no Coliseu, a opera «Rigoletto», com a seguinte distribuição: «Duque», Gianni Raimondi; «Rigoletto», Enzo Moscherini; «Gilda», Dory Marinelli; «Sparafucile», Bruno Sbalchiero; «Madalena», Gabriela Galli; «Giovanna», Carmen Berri; «Monterone», Gregori Andigo; «Marullo», «Enzo Cechetelli; «Bersa», Ubaldo Tofanetti; «Ceprano», Forestio Papi; «Condessa», Maria Cervi; «Cortesão», Fellipo Carli; «Pagem», «Marisa», Berti. Rege o maestro Arturo Lucon.

Estreia hoje

da grandiosa companhia de ópera, no Coliseu, com a «Tosca», cantada pela divina Sara Scuderi, o maior tenor da actualidade, Roberto Turrini e o grande barítono Piero Guelfi

Sara Scuderi e Roberto Turrini

Inaugura-se hoje, no Coliseu, uma grandiosa temporada de ópera, que vai ficar memorável nas festas liricas de todos os tempos. E' notável a companhia que a Empresa do Coliseu trouxe a Lisboa, para dar ao publico, verdadeiras noites de beleza, de extase, e de comoção. As mais belas vozes, os talentos divinos, as grandes revelações, fazem parte deste excepcional conjunto lirico, sem duvida, o melhor que tem vindo a Portugal. Hoje, primeira da «Tosca», com três «astros» liricos, a diva Sara Scuderi, primeiro soprano dramático; o formidável tenor Roberto Turrini, o primeiro da actualidade, e o extraordinário barítono Piero Guelfi. O eminente maestro Arturo Lucon, companheiro de Toscanini, regerá hoje a grande Orquestra Sinfónica Nacional. Como sempre, o Coliseu dá ópera aos preços mais baratos de todos os teatros do Mundo. A companhia dá, apenas, 15 espectáculos. Bilhetes á venda.

Recintos de diversões

Na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, está aberta a inscrição para o concurso da melhor cantadeira amadora dos bairros de Lisboa, iniciativa do Centro de Preparação de Artistas da Rádio.

Solar do «Marceneiro»

— Ao fundo da Calçada de Carriche —
(Aberto até de madrugada)

Gerência artistica do grande trovador fadista

ALFREDO MARCENEIRO

e de *Ilidio dos Santos*, guitarrista primoroso.

Ementas que honram a excelência tradicional da cozinha portuguesa.

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30
2.ª e última semana
A dança incompleta
Deslumbrante espectaculo em tecnicolor com **Margaret O'Brien**
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — As 21
FABIOLA
A grandiosa obra inspirada no romance do «Abade Wiseman», com **Michele Morgan** e **Henri Vidal**
«Matinées» diárias

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 20000
Estreia do notavel filme
A VIDA DE UM TOUREIRO
(CORRITO DE LA CRUZ) com o famoso espada **Pepin Martin Vazquez**
«Matinées» diárias

GINÁSIO — Tel. 20556
Hoje, ás 21 e 30
O Barbeiro de Sevilha
com os célebres cantores **Ferrucio Tagliavini, Tito Gobbi, Vito de Taranto** e **Nelly Corradi**

ODEON — A's 21 e 30
DEUS LHE PAGUE
A grandiosa versão de **Jacy Camargo**, com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**

PALACIO — A's 21 e 30
«Matinées» diárias

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
A DAMA DE ARMINHO
Detectives à força

REX — Telef. 9655 — A's 21 e 15
ROBIN DOS BOSQUES
ESPERO POR TI

TIVOLI — Tel. 50595 — AS 21.30
O GRANDIOSO EXITO
AMBER ETERNA
Em tecnicolor com: **Corne Wilde, Linda Darnell, Richard Green** e **George Sanders.**

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
HOJE: Estreia do espectáculo de maior envergadura no Mundo!
Fantasias sobre gêlo
Inacreditável!! Fantástico
60 artistas de carne e osso em arrojadas pirouettes sobre uma bista de gelo autêntico. Luxuoso! Deslumbrante! Como nunca se viu igual.
Na tela: O filme **A CANÇÃO DO SUL**

CONDES — AS 21.30 — Telef. 22523
Maldita Mulher!
Vibrante filme com **Humphrey Bogart** e **Lisabeth Scott**
«Matinées» diárias
A's 18 e 15: **Herois do Mar**

CAPITÓLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Estreia da grandiosa e vibrante epopeia
Sangue e Prata
com **Errol Flynn** e **Ann Sheridan**

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
A DAMA DE ARMINHO
Detectives à força

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21
Paixão dos Fortes
3 Raparigas Endiabradas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
FRIEDA
com **David Ferrer**

TRINDADE

EMPRESA LISBOA FILME — TELEF. 20000

HOJE, às 21,30

FINALMENTE!

a LISBOA-FILME tem a honra de apresentar

ESTREIA

O mais empolgante filme da Festa Brava até hoje realizado

O FENOMENAL MATADOR DE TOIROS

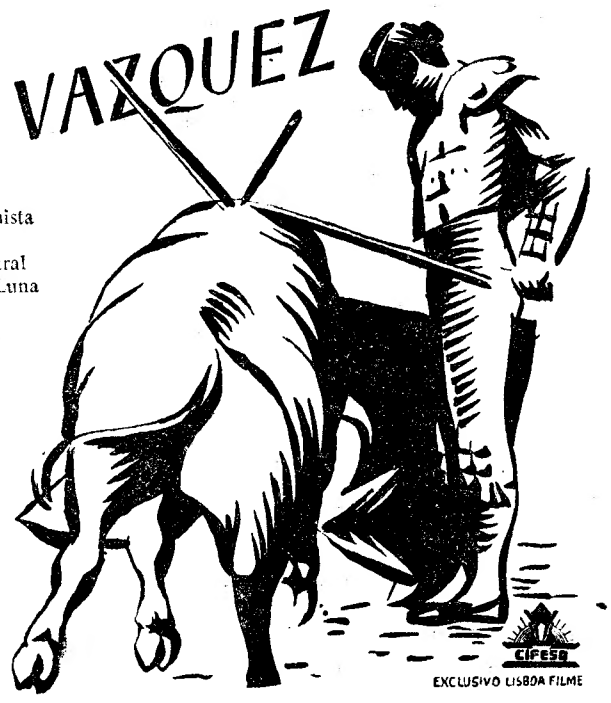
PÉPIN MARTIN VAZQUEZ

em

A VIDA DE UM TOUREIRO

(CURRITO DE LA CRUZ)

no protagonista
e
Jorge Mistral
Manuel de Luna
Nati
Mistral



EXCLUSIVO LISBOA FILME

UM ESPECTÁCULO MONUMENTAL, QUE OS CRITICOS TAUROMAQUICOS CONSIDERAM INSUPERAVEL

UM FILME CIFESA

HUMPHREY BOGARD

NO SEU NOVO TRIUNFO:

MALDITA MULHER

O VIBRANTE DRAMA

que hoje entra em 2.ª SEMANA no

CONDES

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

CRISTAL

HOJE SENSACIONAL ESTREIA

da gentil vedeta de baile

Elenita Espejo

Formidavel exito do BALLET

MARLEY GIRLS

com CLARITA MARLEY

Uma notável parada de artistas

Maruja Herrero — Andrée Bert - Hermanas Baron — Mary Carmen — Rosita Naez - Pilar Artubia - Blanquita Plá — Rosita Merino Lolita Terrero Carmen Garrido — Conchita Blanco

VISITEM O BAR SALOIO

UMA ORIGINALIDADE DO CRISTAL

Orquestras :

CARAVANA e THE ROYAL JAZZ

Hoje e amanhã ás 17,3 CHAS DANÇANTES com todas as atracções

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA

Telef. 20919

Um sensacional é atraente programa de atracções

Grandioso sucesso de **AMALIA GARCY**

Insinuante vedeta do baile moderno

Estrondoso exito das encantadoras artistas LIDIA DE SOTTOMAYOR ANITA PAGAN — UBILLA

MIAMI

—ABERTO— TODA A NOITE

Variedades às 0,15 e 2,15 horas

AMPARITO BETRY

Apresenta HOJE, EM ESTREIA, as notáveis atracções

AMPARITO BETRY e **MERCEDES ROMERO**

Em pleno êxito: **BALLET MARAVILHAS**

Perla de Levante — Hermanas Disdier — Chelo Rico — Carmen Galhardo — Luisa Herrero — Maruja Casado

e a dinâmica Orquestra

ALMEIDA CRUZ

Amanhã — CHA' DANÇANTE das 17,30 às 20 horas

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR

:-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:

HOJE, ESTREIA da atracção **MOULIN-RUBI**

Sensacional parelha de baile cómico, excêntrico e acrobático

TODAS AS NOITES FESTA E CONSTANTE ALEGRIA

Com a famosa ORQUESTRA **VIEIRA PINTO** e a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

ENTRADA GRÁTIS

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Abertura, as 22

VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horas

Grandioso programa de Variedades com o famoso conjunto coregráfico espanhol

BALLET SACHA GOUDINE

ROSITA MONTAÑA, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Emilia Gomez, Isabelita Navarro, Daley Soer, Ma-Li-Teng, Mabel Valencia

a dinamica ORQUESTRA **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Brevemente: NOVAS E SENSACIONAIS ESTREIAS

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A

— Telef 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*

Aura Ribeiro **Canções por TONI DE MATOS** (o cantor romantico). **Fados** por **Alice Magina, Gabino Ferreira, Aura Ribeiro, Julio Peres e Brigida Silva.** Acompanhamentos por **António Bessa e Miguel Ramos.**

AMANHÃ: «MATINÉE» com António Santos, Natividade Correia, Manuel dos Santos, Celeste Rodrigues, Manuel Fernandes, Cidalisa do Carmo e António Meneses.

O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje e todas as noites, às 21 e 30, grande exito da peça em 3 actos de CARLOS SELVAGEM

Espada de Fogo com Palmira, Eunice, Erico, Adelina, Samwel, Paiva Raposo, Luz Veloso e Augusto Figueiredo.

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

HOJE - A revista gritante da alegria

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugenio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

NO **AVENIDA** Amanhã, às 21 e 30 Ilusionismo e Music-Hall

Só hoje e amanhã, sensacionais espectáculos com o ilusionista

LING-CHONG

o rei do mistério com novas surpresas

Formidável criação do popular artista OCTAVIO MATOS

Uma notável parada de artistas

A colaboração da orquestra ALMEIDA CRUZ

Um espectáculo de maravilhas que não volta a repetir-se

Amanhã, única «matinée» e última noite

BAR JESUS CAL

R. Arco Bandeira, 230 (junto ao Rossio)

O melhor serviço de mesa

(Cozinha à Portuguesa)

Serviço de Bar, Sanduiches, etc.

Pessoal especializado

Fornece celas

Aberto até às 2 horas — Telef. 25135

VARIEDADES

HOJE, em 2 sessões As 20,30 e 22,45

Êxito ruidoso da grande revista de 1949

Realizada por PIERO

ORA AGORA VIRAS TU!...

com **Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira** no «compère», **Horacina** (a rainha do samba), **Luiz Piçarra**, o tenor de voz de oiro, **Liné e Ant. Gonçalves**, os bailarinos de acrobacia — **Ballet Cimarro**

Amanhã, sensacional «matinée» às 16 h.

ECOS

Sua Santidade falou ontem a 700 intelectuais franceses que se encontram em Roma, de visita á Cidade Eterna. A inteligência carece de ser chamada ao cumprimento da sua missão—livrar o pensamento dos miasmas que o corrompem. Quando a literatura se desvaira, pondo o sensual no topo dos seus delirios, renega-se a si mesma.

Certamente, o supremo chefe da Igreja deve ter dito aos jornalistas presentes que não se deixassem dominar por más peixões, mas que se lembrassem de que lhes cabia a obrigação de serem orientadores das multidões e não os seus perturbadores.

■

Garry Davis decidiu ser «cidadão do Mundo» e proclamar-se adversário de todas as pátrias e fronteiras terrestres, de modo a contrapor-se ao Pacto do Atlantico. Rasgou, diante dos seus ouvintes o seu passaporte americano, propondo-se sacudir a poeira dos sapatos, nas passagens do deserto. Eis um homem disposto a uma obra colossal, mas no vacuo! O «cidadão do Mundo» é uma «avis rara» que não encontra ramo onde pousar. Pode dar meia duzia de voltas á Terra que, depois de muitas, muitíssimas fadigas, apesar da vastidão do seu império, ficará tão só como o morcego escondido num buraco.

■

Comemorou ontem as suas bodas de ouro o sr. arcebispo de Evora. Cinquenta anos de vida sacerdotal representam uma carreira nobilíssima, onde não faltaram nem os espinhos nem os exitos.

O ilustre prelado, glória do episcopado português, nunca se furtou a trabalhos, todas as vezes que entendeu bater-se pela Verdade.

Na altura da vida em que se encontra, não obedece a outra lei que não seja a de chamar os humildes para lhes ensinar a lei de Deus:

—«Amai-vos, amai-vos uns aos outros...».

■

Foi há pouco publicada, em S. Paulo, Brasil, nova edição, bem cuidada, por sinal, das «Profecias de Nostradamus». Deve-se á iniciativa do dr. Marques da Cruz que, depois da sua formatura em Direito, na Universidade de Coimbra, partiu para Terras de Santa Cruz. E' sobretudo um poeta cuja mocidade floriu em poemas que foram lidos e admirados. Da poesia mudou agora para a profecia.

As «Profecias de Nostradamus» vêm acompanhadas de comentários de caracter histórico, científico e filosófico em que o dr. Marques da Cruz revela o seu saber e arte. Como suplemento, o livro apresenta também profecias da Biblia e de vários videntes, inclusive Santos e Santas.

Como anuncia Nostradamus, o Mundo há-de acabar em Outubro de 1999. Não temos razões a opor em sentido contrário, porque a nossa ciência acerca do futuro limita-se a não acreditar no que afirmam os pseudo-entendidos.

Em 1999, não devemos ser vivo, pois repousaremos no Paraiso, na admiração e contemplação da infinita Sabedoria.

Como os homens manifestam pronunciada tendência para se embaraçar na compreensão do incompreensível, recomendamos que a leitura de Nostradamus se faça vagarosamente, como quem penetra num escuro subterraneo, onde se sente o correr de uma nascente do que gostariamos de provar, mas para isso seria necessário que uma luz nos servisse de guia.

■

Choverá? Não choverá!... O nosso prezado colega «A Voz» diz a tal respeito o seguinte:

—Na provincia, todavia, ainda ontem não choveu.

Pelo contrário, fez sol e calor. Mas há-de chover, brevemente, se Deus quiser.

Não há nada como a esperança fortalecida pela fé para vencer grandes provações. A vontade de Deus é impenetrável para os pobres pecadores, como nós. Esperamos a chuva, porque sem ela os campos perdem a sua beleza e a sua riqueza.

A que ficam reduzidas as cidades, quando os rios secam e as searas morrem?

Ontem, como diz «A Voz», caíram sobre Lisboa uns timidos chuviscos. Era fácil a quem tudo pode avolumá-los e transformá-los em aguaceiros abundantes e fecundos... No tempo de D. Manuel I, também houve uma seca que deu brado no Mundo. Refere-se a ela Cistovão Falcão, na sua egloga «Crisfal»:

Quando as fomes grandes foram,
Que Alentejo foi perdido,
Da aldeia que chamam Torrão
Foi este pastor saído...

Foram descobertos os autores do assalto a viajantes na estrada de Mértola

BEJA, 16. *(Pelo telefone).*—A. G. N. R. após laboriosas diligências, conseguiu descobrir os autores do assalto, na estrada de Mértola, de que foram vitimas dois caixeiros-viajantes, conforme noticiámos. A descoberta tornou-se possivel pelo rasto deixado pelos malfeitores e que foi seguido pelos investigadores até á aldeia da Cabeça Gorda, onde residem. A G. N. R. apurou serem apenas três os assaltantes, embora as vitimas tivessem a impressão de que foram cinco. Os três criminosos são: Afonso Vitória, «O Rato», casado, de 36 anos; José Rosado Ramos, «O Bernardino», de 30 anos, casado, e José Lourenço Vitoriano, viuvo, de 57 anos. «O Rato» é um perigoso cadastrado, já condenado várias vezes e a ultima das quais a 4 anos de prisão maior que concluira recentemente. Foi apreendida parte do roubo, só não sendo encontrada uma carteira com 450$00 e pertencente ao sr. Jacinto Lopes da Silva. Os investigadores desconfiam que «O Rato» ocultou a carteira dos companheiros, para não dividir o dinheiro com eles. «O Rato» era o chefe do bando e tudo leva a crer que sejam estes os autores doutras tentativas de assalto levadas a cabo na mesma estrada e na de Serpa, junto á ponte do Guadiana. Foi-lhes, também apreendida uma espingarda e vários cartuchos. E' digna de louvor a rápida acção da G. N. R., pois os assaltos vinham-se repetindo e traziam alarmados os viajantes.

Ex.mas Senhoras e Senhores

Como sabem estamos na época festiva da Páscoa e assim lembramos a V. Ex.as que na Grande Ourivesaria da Moda—Rua da Prata, 257, encontram o mais completo sortido do seu ramo em objectos próprios para brindes e a preços ao alcance de todas as bolsas.

Prosseguiram os trabalhos para pôr de novo a flutuar o rebocador «Aveiro»

Os serviços do Porto de Lisboa recomeçaram esta manhã os trabalhos para pôr de novo a flutuar o rebocador «Aveiro», da Companhia Nacional de Navegação, que ontem se afundou quando procedia á desatracação do petroleiro norueguês «Marathon», junto ao cais da Companhia Portuguesa de Petroleos Atlantic. Os trabalhos têm sido dirigidos pelo sr. comandante Eduardo Correia, chefe de serviço do Porto de Lisboa, auxiliado por uma brigada de trabalhadores e por um mergulhador.

A Policia Maritima, que ontem mesmo procedeu a diligências para apurar as causas do desastre, vai ouvir, dentro de dias, o mestre do «Aveiro» e outras pessoas, a fim de colher elementos para se saber a quem cabem as responsabilidades. Pelas declarações prestadas pelo mestre do «Aveiro», Luciano Pablo, o «Marathon» teria andado ávante, em condições perigosas, que não lhe permitiram evitar que o seu barco adornasse e se afundasse rapidamente.

Os trabalhos para reflutuação do «Aveiro» continuam, durante o dia.

Dr. João de Barros

Depois da grave doença que o acometeu e em que foi desveladamente tratado pelo professor dr. Fernando Fonseca, encontra-se, felizmente, em franca convalescença o nosso querido amigo e colaborador sr. dr. João de Barros.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

HOJE, NO POLITEAMA

FANTASIAS SOBRE GELO

A mais sensacional novidade em espectáculos, na hora actual!

A noite de hoje fica memoravel, não apenas para o publico, mas tambem na historia do Politeama cuja nova direcção técnica decidiu, sem olhar ao montante dos encargos, contrair esta tremenda responsabilidade: apresentar o espectáculo de maior envergadura da hora actual em todo o Mundo—«Fantasias sobre gelo». Graças a esta iniciativa, que representa um desmedido arrojo, Lisboa iguala-se, assim, em categoria artistica, a Londres, Nova York, Bruxelas, Madrid e outras grandes cidades, na revelação da mais formidavel demonstração de riqueza espectacular, com a estreia de um deslumbrante «show», anglo-americano, de Tom Arnold, produzido por Gerald Palmer, e que oferece ao publico o ensejo, raro e sensacional, de admirar uma estupenda novidade aplaudida por 32 milhões de pessoas: 60 extraordinários artistas de carne e osso, entre os quais figuram 20 campeões mundiais e olimpicos, nas proezas mais arrojadas e de mais surpreendente beleza artistica.

Não há memoria de se apresentar, entre nós, um tão grandioso conjunto de celebridades. Cabe essa honra ao Politeama, que não olha a sacrificios, uma vez mais, para continuar a desfrutar a simpatia dos seus frequentadores, os quais não terão duvidas em reconhecer que vão pagar muito menos do que vale o espectáculo que se estreia esta noite e que obrigou a este tremendo esforço: transportar, de Madrid a Lisboa, instalações frigoriíficas completas, geradores electricos e dezenas de toneladas de material necessario para transformar o palco do Politeama numa pista de patinagem, com 100 metros quadrados de superficie, na qual foram utilizados quatro mil quilos de gelo autentico! Isto mede a grandeza do acontecimento. O publico não pode ficar indiferente perante a alta categoria da atracção «Fantasias sobre gelo», que actuou três anos consecutivos no «Stoll Opera House», de Londes. Outro facto curioso registou-se em Bruxelas, onde aquela modalidade de espectáculo, depois de ser contratada para seis semanas, acabou por se conservar no cartaz 14 meses seguidos.

«Fantasias sobre gelo» reune um conjunto de atracções como nunca se viu e jamais se voltará a ver! Do seu elenco, constituido por famosos ases do patim, fazem parte:

Diana Graffton—primeira figura: uma dinamica patinadora americana que, com os seus patins deslumbrantes, enche de destreza, graça e encanto, o palco onde trabalha; Mary Stacey, a primeira bailarina classe no genero; Guy Pigier, primeiro bailarino classico e compeão de França; Ken Bailey, campeão inglês de saltos; Joe Witehouse, australiano, o unico no Mundo que patina sobre andas de 30 centimetros de altura; Elizabeth Wittington, a «soupless» sobre o gelo!

«Fantasias sobre gelo» possui, ainda, maravilhosos numeros de comicidade desempenhados pelo famoso artista inglês Richard Hearne; Toper Martin, considerado o unico malabarista sobre gelo que existe no Mundo; Larry Kemble, o comico da bicicleta mais alta do Mundo; e os 3 Irmãos Manley, notaveis artistas musicais sobre gelo. A par deste brilhante conjunto, há a destacar, ainda, o campeão do Canadá, Bill Davies, e o campeão inglês Arthur Bailey, numa partida de «Badmintom»: o jogo mais veloz que se conhece sobre o gelo. Completam o elenco de patinadoras 24 jovens inglesas e 8 ases da velocidade!

Gerald Palmer, produtor de todos os espectáculos de gelo de Tom Arnold veio expressamente a Lisboa, para montar «Fantasias sobre gelo». A Joaquim Gaza, prestigioso empresario espanhol e que foi o introdutor desta modalidade no país vizinho, se deve, em grande parte, a apresentação do sensacional espectáculo de hoje, no Politeama.

«Fantasias sobre gelo» constitui só metade do programa. A outra metade, igualmente extraordinaria, desenrola-se na tela, onde se exibirá, em estreia, a maravilhosa pelicula de Walt Disney, «A Canção do Sul», na qual o mago do desenho animado oferece ao publico este esplendido atractivo: põe os seus deliciosos bonecos a contracenar com figuras de carne e osso. E, como é de esperar, a combinação resulta brilhante. E' mais uma festa para os olhos, em tecnicolor, tal como «Fantasias sobre gelo», que representa o melhor brinde da Páscoa para o publico do Politeama.

O comercio retalhista

pode estar aberto hoje por mais duas horas

Informa-nos a União de Grémios de Lojistas de Lisboa que, pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, foi autorizado que os estabelecimentos de comércio retalhista de Lisboa possam estar abertos por mais duas horas, além da hora de encerramento normal, hoje, sábado de Aleluia, devendo fazer-se o pagamento das horas extraordinárias nos termos da legislação em vigor.

O SALÃO DA PRIMAVE

Uma boa de pintura

que reconcilia o p com a Sociedade

Os organizadores destas exposições são como os cozinheiros. Com os mesmos elementos e acepipes culinários tanto fazem um bom como um mau jantar. Ignoramos quem fosse o Vatel mór deste certame. O que podemos asseverar é que o XLVI salão anual de pintura—é excelente (ou quase). E', pelo menos, mais fresco, mais lavado, mais bem composto do que os anteriores imediatos. Não, que se respire algo de novo, mas, enfim, o aspecto é agradavel, simpatico, com uma certa alacridade esfuziante, autenticamente primaveril. Conseguiram conciliar-se extremos de hiper-modernistas e de semi-académicos, respeitosos dos canones do desenho e da pintura. Toda a exposição está povoada de estatuas, que esvoaçam, segredam, despem-se, ou já estão mesmo despidas, o que não deixa de ser gracioso e aliciante.

Numa rapida passagem pelas três salas, fizemos muitas notas a lapis, no catalogo.

Mestre Joaquim Lopes apresenta três obras, uma é um retrato do dr. Alfredo de Magalhães, um palmo de tela, em que a figura é reproduzida com flagrancia, até na sua atitude de caracteristica, com pinceladas rapidas, que denotam uma técnica perfeita. A paisagem, com retalhos de terras roxas, já ceifadas, tratos de milho e arvores, é cheia de luz e de sol, de um estilo muito pessoal, que afirma a «griffe» do ilustre artista. Nobre e fiel á verdade humana, surge-nos D. Antonio Alvito, com certa arrogancia, e bem pintado por Abel Manta. Varela Aldemira, mestre reputado, dá-nos em tons muito finos, onde há prodigios de colorido, «Feirantes», de Barcelos, com figuras tipicas, e o «Rio do Porto», (Sintra), com o pormenor curioso da escadaria, e aquela divisão de cromatismos vegetais, subtilmente ligados. De ver ainda o seu «Paço de Sintra», com a nota anedótica do grupo turistico. Albertino Guimarães colheu um bom aspecto citadino no Largo Martim Moniz, depois das demon

Os 1.000 contos da lotaria da Páscoa saíram ao n.º 9361

Realizou-se hoje, na sala de extracções da Santa Casa da Misericordia, com uma enchente, o sorteio da lotaria da Páscoa. Presidiu o sr. João Isaac Monteiro, chefe da Repartição da Lotaria, secretariado pelo sr. Décio Gonçalves. Representava a autoridade o sr. Artur do Amaral Monteiro e o publico os srs. João Nogueira e Manuel Pereira Lopes, conferindo as bolas os srs. Alvaro Barroso Santos e Antonio Restolho.

A extracção começou ao meio-dia, com Mario Moreira da Silva a apregoar os numeros e Antonio dos Reis aos prémios. 10 minutos depois, saiu o segundo prémio—200 contos—ao 17.702; ao meio-dia e meia hora o terceiro—50 contos—ao 12.503; e cinco minutos depois a «taluda»—1.000 contos— ao bilhete 9.361, cedido pela casa José Pedro, do Largo D. João da Camara, á Casa Campeão, que o vendeu, por sua vez.

O bilhete premiado com os 200 contos foi vendido pela casa Gouveia e Silva, e o contemplado com os 50 contos foi para José Augusto Marques, de Coimbra.

O dr. Julio Dantas

chegou ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 16—Ao desembarcar no Rio de Janeiro, o dr. Julio Dantas foi recebido pelos representantes do Governo brasileiro, pelo embaixador, consul e demais pessoal da embaixada e do consulado portugueses, por comissões da Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Imprensa e de sociedades culturais luso-brasileiras. A primeira mensagem recebida era assinada por Herbert Moses e exprimia «saudações e admiração».

Noticiando a chegada, os matutinos haviam publicado uma extensa nota sobre a personalidade de Julio Dantas e recordavam que este é desde 1941, por decreto, cidadão honorário do Rio de Janeiro.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *Máxima, 21º, 5; minima, 14º.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 23º,8; minima, 12º,8.*

ÉRA

exposição

e escultura

úblico

Nacional de Belas Artes

ções, com um fundo de casario doirado. Nas suas «Camelias», tão finas e delicadas, tem Albino Armando um bom quadro. José Maria Amaro pintou um motivo da vida citadina, que um dia terá historia: a sonda que andou trabalhando para o futuro metropolitano. Muito pouco, r. Fortunato Anjos, o que apresenta. Só um quadro, bom, sem duvida, mas quer-se mais .Raul Carapinha, assás consciencioso e laborioso. Abel Cardoso apresenta três trabalhos, entre os quais destacamos o «Cego do Cavaquinho». Maria de Lourdes de Melo e Castro, com um vivo retrato do prof. Antonio Flores, e um estranho aspecto da «Ribeira de Sines», bem colorido

«Lagos da Beira», de José Contente, é vibrante de côr. O artista está modificando a sua técnica, com interesse.

Dois lindos retratos de senhora, de Lauro Corado: uma loura, de blusa rendilhada preta, vista de perfil e outra, de frente, morena, com um vestido azul. Duas graças! Albino Cunha dá-nos uma sala do Museu Nacional de Arte Antiga, em valores delicados. Falcão Trigoso esplendoroso na «Costa Alegria», do Algarve, com falesias rutilantes de oiro e almagre Elisa Felismino, em «O Amor lutando com o Tempo», aproxima-se dos pintores clássicos. Tomás Figueiredo, interessante na sua «Composição». Ainda Frederico George e Pedro Guedes, cada um com os seus temas e as suas caracteristicas técnicas. Jaime Isidoro é um sinfonista da côr. O seu «Cais da Ribeira», satisfaz-nos os olhos. Através da pintura, ele espiritualiza. Rosas, vermelhas de fogo, e zineas, acobreadas de Sol, e Maria Eduarda Lapa dá á exposição como que a mensagem da Primavera em flor. Lazaro Lozano apresenta um nu carnal e belo, no gosto dos Primitivos, que é embriagante de ritmo e de graça. Machado da Luz, com a sua «Paisagem», onde um tronco vermelho de sobreiro, como que arde, impõe-se á nossa admiração. Francisco Maia, impressionista, tem em «Praias de Portugal» o mais valioso trabalho, em que se nota o movimento das figuras. Vigorosa de colorido a cena ao ar livre, de Maria Clementina Carneiro de Moura. Repara-se em Ventura Moutinho e depois em Narciso de Morais. Jaime Murteira, euforico de luz e côr matinais. Arquitecto que não desdenha a pintura, Mario de Oliveira ocupa, com relevo, o seu lugar.

Preto Pacheco merece uma distinção especial. Quer queiram, quer não, é um excelente retratista, seguro do desanho, e sabendo modelar a côr. «Minha Mulher» tem donaire, distinção, beleza. Alvaro Perdigão, com tonalidades brandas, unidas, suaves, duma grande doçura, afirma a sua maneira propria, na paisagem de Manteigas. Jorge Pinto, em «Outono», lembra Pousão.

Portela Junior, desta vez não enviou os seus tipos alentejanos. Apenas um cartão de visita, com flores, como desejando Pascoas Felizes á exposição que, aliás, bem as merece. Carlos Ramos procurando, através de tudo, efeitos de côr, e José Ramos, com «Flores e Doces», que é um prodigio de simplicidade e de naturalidade Domingos Rebelo, vigoroso, «Em Louvor da Terra», natureza morta de frutos, ao ar livre, e «Maternidade», em que as tintas da paleta são diferentes.

João Reis continua a ser o mesmo sumptuoso pintor dos tempos de mestre Carlos Reis. O seu «Outono» é magnifico, danunziano, em gemas raras de colorido. José Ribeiro, muito lisboeta, em trechos de casario. O do «Alto do Longo», bem pitoresco. Samora Barros afirma um temperamento .

Alda Machado Santos, em «Depois do Almoço», assina uma bela tela, em que há frutos preciosos, que parecem não pintados, mas a sua verdade turgescente e sumarenta. Logo a seguir, Fernanda dos Santos dá-nos em «Adormecida» um nu de grande classe. Qualquer o roubaria, com paixão, como o indiferente de Watteau. Ainda Julio Santos, Silva Lino, João Pedro, com uma panoramica fresca e lavada de Tancos, a mirar-se no rio; Simão da Veiga, Tulio Vitorino, Domingos Costa, Rosa Rodrigues, Americo Taborda, Maria Helena Leite e Henrique Tavares com os seus trechos de Trás-os-Montes, onde nós bebemos, diga-se, a luz duma saudade que não morre.

Na escultura, um grande clarão de beleza domina, empolga o visitante: é o «Modelo», de Leopoldo de Almeida, estátua mestra, de escultura contemporanea, em que o cinzel do artista espiritualizou, sorriu, beijou a carne da mulher. Aquilo custa 50 contos; pois nós davamos 100, se os tivessemos. Outro nu, de homem, de Anjos Teixeira, filho; Maria Isabel Gentil Berger com uma expressiva cabeça, tocada de graça; João da Silva, com uma estátua simbolica, admiravelmente estilizada; Julio Vaz, que em «Nostalgia» afirma o seu valor; Afonso Angelico, que apresenta uma concepção ousada e impressionante do «Homem Paleolitico»; José Farinha, Vasco da Conceição—e, entre outros, Delfim Maia, com um trabalho extra-catalogo: o dr. Emilio Infante da Camara, a cavalo, numa pequena estátua equestre, cheia de equilibrio e dignidade.

A hortaliça

que se consome

em Lisboa

vem quase toda

dos «saloios»

(Continuação da 1.ª pág.)

suas poesias de originalidade tão penetrante sobre os temas mais banais.

Consideram-se, hoje em dia, substancias com autêntica categoria alimentar, sem a contribuição das quais, além do agrado do paladar, faltarão aos homens aquelas qualidades esplendentemente sádias que Ramalho Otigão parecia considerar apanágio dos mais vorazes comedores de carne».

* * *

De onde vêm para Lisboa estas hortaliças? De 9 regiões horticolas, a saber: Aveiro, Oeste, Saloia, area de Lisboa (a desaparecer), Outra Banda, Setubal, Vila Franca, Santarém e Algarve.

Mas deve já dizer-se: o saloio é que—pode dizer-se—alimenta Lisboa de verdes e horticolas, pois dos «saloios» (Oeiras, Sintra, Loures) vêm 46, 50 por cento desses produtos, contra 19,06 da Outra Banda, 14,19 da área de Lisboa, 11,02 do Algarve (primores) e o resto das outras citadas regiões (Aveiro não envia senão nabos, e poucos).

E desses «saloios» só Loures á sua parte carrega anualmente para a capital 24 milhões de quilos, ou seja 91,7 por cento de toda a região saloia, 46 por cento dos totais gerais, e num valor (venda por grosso, note-se) de 43.700 contos!

Nesse concelho o cultivo horticola atinge, pode dizer-se, a vida comum geral, á margem das ribeiras, abrindo alas ás estradas, cultivo disperso por cem localidades e lugarejos, em cerca de 1.800 hortas e 670 hactares, trabalhados com denodo e esforço pelo hortelão, ao qual fica o odioso de explorar o «alfacinha», papel que, em rigor, lhe não cabe.

E agora, pela boca da distinta engenheira, especializada em economia rural, vejamos o que diz um fazendeiro ou hortelão do seu proprio e penoso trabalho de trazer a hortaliça ás proças:

—Ao cair da tarde, há que pôr de lado a faina da horta que todo o dia me traz curvado, mourejando desde o romper do Sol. A mulher e os filhos lá se encarregam de apanhar a novidade que hei-de levar, mas a noite chega depressa, e é sempre a correr que faço a carrada para levar para o mercado; quando é de Verão e quando há luar, ainda o serviço pode entrar pela noite dentro, que a ceia não é tanta que demore muito a engulir, mas no Inverno o tempo parece que foge e todo nos é pouco.

«A's 11 horas, mais coisa menos coisa, é a minha hora de abalar, e é porque fico mais perto, porque os do Cabeço, os de Lousa da Verdelha e até mesmo os do Tojal, já há muito que vêm a andar quando eu saio.

«Nos principios de ir ao mercado, custava-me muito a caminhada; agora cá me vou habituando, mas sempre são umas três horas de estrada, que um homem cansado de trabalhar um dia inteiro tem de palmilhar um bom bocado, que a carrada é sempre grande e o animal pega-se nas subidas; a de Carriche faz-nos a alma negra... O meu mercado é o da Figueira; foi jeito que me ficou de meu pai. Quando chego nunca a praça está aberta; como os lugares não são iguais, e há alguns que, se nos calham, a venda é desgraçada, fazemos sempre os possiveis por vir primeiro; á medida que chegamos vamos formando em fila; a nossa é ao correr da Rua dos Correeiros, sempre com a cabeça do animal voltada para cima, e ás vezes é tão grande que dá a volta á Rua dos Retroseiros e passa para a da Prata; os que vão para o Matadouro formam no jardim e os da Ribeira em S. Paulo.

«Há muita gente da cidade que, quando passa por nós, que estamos por ali á espera das 3 h. e 30, sorri e nos censura a «paciência» que temos de ali estar tanto tempo, só pela ganancia de melhor lugar; mas a esses que são capazes de estar horas em «bichas» para cinemas só para se divertirem, não deve espantar que o saloio se sacrifique desta forma, pois a maior parte das vezes é na mira de arranjar mais uma côdea para os filhos, que nos esperam á volta para a irem comprar. No Verão, qualquer passa bem as horas compridas de espera; dorme-se no chão ou nos degraus das portas, mas no Inverno!...».

O saloio—quase estamos em dizer—merecia uma estátua.

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

As solenidades

de Sábado de Aleluia

comemoraram-se

num ambiente festivo

As solenidades de Sábado de Aleluia, na Sé Patriarcal, foram presididas pelo rev.º cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, e começaram ás 9 horas, com as Profecias, que foram entoadas por alunos do referido seminário.

Com o cerimonial da praxe, procedeu-se á benção do lume e do cirio pascal. Terminado o canto das Profecias, organizou-se um cortejo em direcção á pia baptismal, onde o celebrante benzeu a água, enquanto os seminaristas entoavam os salmos da circunstancia.

No final da cerimónia, foi ministrado o sacramento do baptismo a dois estudantes do Liceu Pedro Nunes, a uma aluna da Escola de Enfermagem de S. Vicente de Paulo e a uma rapariga doméstica.

Cantando a ladainha de Todos os Santos, organizou-se novamente a procissão, que voltou ao altar-mor. Próximo do meio dia, os ministros do altar vestiram os paramentos brancos próprios das grandes festividades, e começou então a missa solene de Aleluia, em que o celebrante foi acolitado pelo rev.º padre Viçoso Freire e por um seminarista.

A «Schola Cantorum» entoou a Glória e ouviu-se o repique festivo dos sinos, que imprimiu á cerimónia um ambiente festivo.

A' comunhão, abeiraram-se da sagrada missa o recevendo cabido, clero, seminaristas e fieis.

A fim de os fieis poderem compreender melhor as cerimónias quaresmais, fez-se este ano, pela primeira vez, na Sé Patriarcal, a sua explicação através de alto-falantes, instalados nas tribunas da capela-mor. Ocupou-se dessa missão o rev.º cónego dr. Pereira dos Reis, reitor do Seminário dos Olivais.

Nos templos paroquiais do Patriarcado, o aparecimento da Aleluia foi presenciado por elevado numero de fieis.

Amanhã, ás 10 e 30, realiza-se na Sé a festa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. O sr. cardeal-patriarca presidirá ao solene pontifical, fazendo a alocução, e no final da cerimónia, usando das faculdades que lhe são concedidas, dará a benção papal com indulgência plenária.

A Obra das Mães

pela Educação Nacional

Foram nomeadas para constituirem a direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional as seguintes senhoras: presidente, condessa de Penha Garcia; vice-presidentes, D. Fernanda de Almeida Orey e D. Maria Baptista dos Santos Guardiola; vogais, D. Isabel de Orey Gomes da Costa, D. Maria Joana Mendes Leal, D. Mafalda de Castro Vaz Pinto, D. Margarida Hintze Ribeiro Cunha da Silveira, D. Octávia Stromp Martins Pereira e D. Alice Anjos Pinto Leite (Olivais).

VIAJANTES

Chegou hoje a Lisboa, por via aérea, acompanhada de uma religiosa, a menina Jean Whitney, filha do general americano do mesmo nome, que há dias desembarcou de um navio, em Ponta Delgada, para ser operada. Segue para Roma.

—Acompanhada de suas filhas, chegou da América do Norte a sr.ª marquesa do Cadaval.

—Por via aérea, seguiu hoje para Madrid, acompanhado por alguns delegados americanos que vieram tomar parte no Congresso de Geografia, o prof. George Cressey, chefe da delegação dos Estados Unidos.

ARQUITECTOS BRASILEIROS

Chegou hoje, de avião, vinda de Madrid, a missão de arquitectos e urbanistas brasileiros que tem estado em Portugal e que parte amanhã para Paris num aparelho da Panair do Brasil.

Martex
A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

ROSSINI
IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE
● Optima a cozinha
● Inexcedivel o serviço
Rua dos Caetanos, 21 -- Telefone 30566
(Ao lado do Conservatório Nacional)

EM 3 LINHAS

Calculando existirem no nosso País 2.770.000 ovinos adultos, o valor do estrume que produzem é de 83.100 contos, segundo o «Boletim Pecuário».

///

Um comerciante de Lisboa paga de renda, pela matriz, 560 escudos. Fez obras, por sua conta, na valor de 200 contos. O senhorio pede agora de renda 8 contos.

///

O contingente de exportação de azeitona foi fixado, para a campanha de 1949-50, em 1.500.000 quilos.

///

No ano passado a Camara Municipal de Lisboa promoveu a realização de 11 concertos de grande classe: Orquestra Filarmónica de Lisboa, Sinfónica de Madrid e Sinfónica Nacional.

///

Chegam esta tarde ao «Sud», á estação do Rossio, muitos congressistas estrangeiros que vêm tomar parte no Congresso de História da Arte.

///

A área do patromónio municipal foi, em Lisboa e em 1948, aumentada em 786 quilómetros quadrados, que a tanto montaram os prédios adquiridos e expropriados.

///

O dr. A. de Magalhães Basto concluiu no «Tripeiro», do Porto, o seu meritório estudo sobre o rei Carlos Alberto no exilio.

///

Fez há poucos dias 50 anos que Ricardo Severo anunciou a fundação da revista «Portugalia», para estudo do povo português e da sua vida e caracter.

///

No lugar de Fraguas, perto de Vila Nova de Paiva, nasceu um rapazinho com os dedos dos pés e das mãos unidos, como se fosse um palmipede. A criança já foi baptizada e faz por viver.

70 patinadores

bailarão esta noite

sobre 4 toneladas de gelo

no palco do Politeama

Até ás 5 da madrugada, trabalhou-se hoje no Politeama. E, logo ás primeiras horas da manhã, já ali se encontravam outra vez os técnicos, engenheiros e operários especializados, para que, logo á noite, tudo esteja pronto e o publico possa ver o primeiro espectáculo que no seu género nos visita — «Fantasias sobre gêlo», mistura de «shows» e de bailados, sobre uma pista montda no vasto palco do Politeama.

O sr. Gerald Palmer, «general manager» do sr. Tom Arnold, que foi o criador das pistas de gelo, convidou esta tarde os jornalistas para que eles pudessem explicar ao publico o espectáculo que logo á noite lhes vai ser apresentado. E, assim, o sr. Palmer, por sua vez, explicou que, ainda ontem, foram colocadas no palco do Politeama 4 toneladas de pedacinhos de gelo fabricado em Lisboa, e sobre os quais se assentaram, longitudinalmente, 400 estreitos tubos. Esses tubos conduzem o ar refrigerado que solidifica lentamente a água ou a humidade que lhe escorre á superficie. Assim se vai obtendo uma camada de gelo—tão espessa que, de tempos a tempos, é preciso «escovar» a superficie congelada... Para lá da cortina de veludo azul, foi instalado o maquinismo que transformará a água em gelo aos olhos do publico—e, a respeito da conta que no final a Companhia vai apresentar ao Politeama ainda não se fez um cálculo aproximado...

E' sobre esta pista, espelhada e macia, que, daqui a horas, vão dançar 70 raparigas e rapazes, elas lindissimas, esbeltas e imponderáveis como um sonho de uma noite... de qualquer estação do ano.

Com eles, todos patinadores de primeira ordem, veio todo o material cénico—incluindo os potentissimos projectores e outro material eléctrico indispensável a um espectáculo de *féerie*. Grandes patinadores, autênticas campeãs como Diana Graffton, bailarinos clássicos, patinadores sobre andas, malabaristas sobre o gelo, artistas musicais, tenistas—ou seus parentes—e, ainda, o grande actor cómico Richard Hearne, que Lisboa conhece do cinema, tudo isso constitui o melhor do espectáculo.

Durante o «porto» oferecido aos jornalistas e a que assistiu o adido cultural á embaixada inglesa, o sr. Pereira Matias brindou pela Imprensa em nome do sr. Palmer e da empresa do Politeama que ele representava. Agradeceu-lhe o nosso camarada na Imprensa, Pinto Quartin, e o dr. Ascensão Barbosa brindou também por D. Joaquim Gaza, o empresário espanhol a quem se deve em parte a vinda da companhia a Lisboa. No final, alguns componentes do espectáculo exibiram-se para os jornalistas e da sua apresentação não cresceu apenas a curiosidade mas também alguma água na boca...

IMPRENSA

«Diario do Minho»

Completou trinta anos de existência o nosso prezado colega «Diario do Minho», de Braga, a cujos director e redactores enviamos as nossas felicitações.

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

CAPITAL REALIZADO..... 80.000.000$00

FUNDOS DE RESERVA..... 84.500.000$00

SEDE EM LISBOA

Dependencias urbanas:

AICANTARA, POÇO DO BISPO, CONDE BARÃO, ALMIRANTE REIS, BENFICA, PRAÇA DO BRASIL, PRAÇA DO CHILE e PRAÇA DUQUE SALDANHA

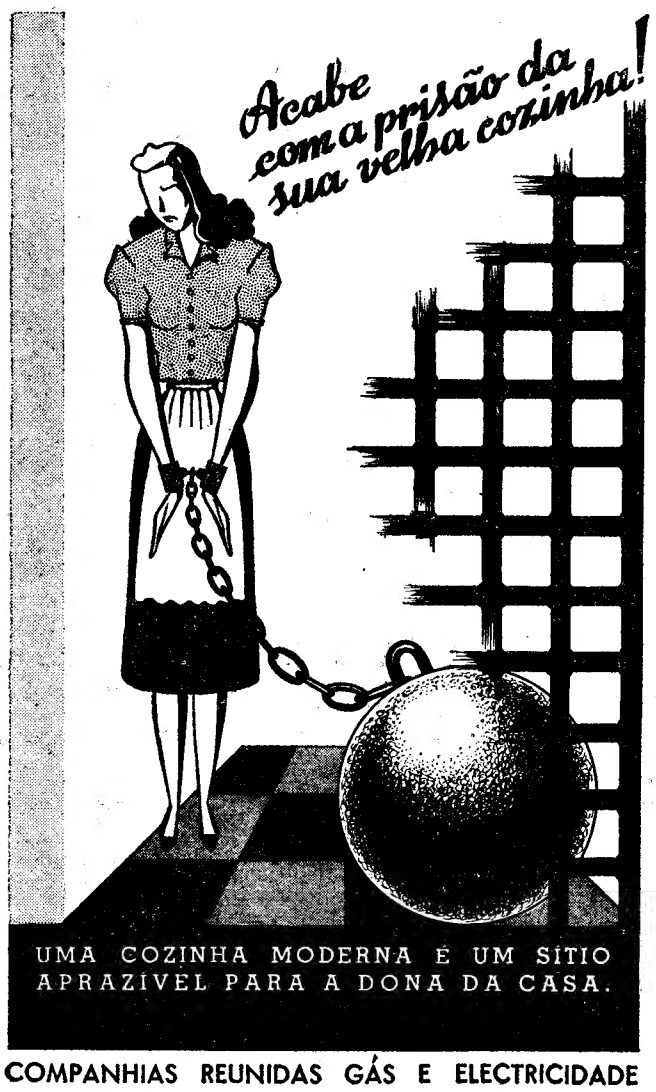
FILIAIS:

PORTO, COIMBRA, BRAGA, FARO, COVILHÃ, PONTA DELGADA,

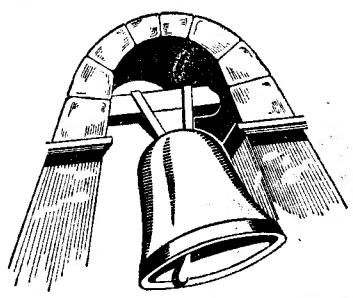
AGÊNCIAS:

TORRES VEDRAS, S. JOÃO DA MADEIRA, SANTAREM, TORRES NOVAS, GOUVEIA, ESTORIL, TORTOZENDO, ABRANTES, MANGUALDE, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, OLHÃO, MATOSINHOS, MOURA, GUARDA, ESPINHO, MONTIJO, VILA FRANCA DE XIRA e MONTEMOR-O-NOVO

TODAS AS OPERAÇOES BANCÁRIAS



COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE



A Mariazinha...

Sinceramente deseja a todos os seus dedicados clientes e bons amigos uma Páscoa alegre, para que possam saborear com prazer:

Os seus cafés
Os seus chás
As suas cevadas
As suas farinhas
O seu chocolate
e os seus pudins.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Apenas Esc. 58$80
(MENSAIS)

Fábrica fornecedora dos receptores populares da ultima campanha da **EMISSORA NACIONAL**

INEXCEDIVEL CONSTRUÇÃO, SOM, ESTILO E VALOR

A' venda em todas as boas casas

Peçam catálogo elucidativo com plano de vendas a prestações

DISTRIBUIDORES

COSTA & BRITO, LD.ª

Rua da Conceição, 35, 1.º — LISBOA

EMPRESA ELÉCTRICA
anuncia até 30 de Abril
o grande BRINDE DA PÁSCOA

PHILCO

3 grandes prémios

Pedir detalhes à

EMPRESA ELÉCTRICA
Rua da Prata, 122 — LISBOA
Nome.....
Morada.....

OUÇA AS 6.as FEIRAS O PASSATEMPO
APA

O ENCANTO NATURAL DA MULHÊR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

VADEMECUM

Este famoso elixir dentrifico sueco, sôbre ser incomparável contra inúmeras afecções da boca, dentes e faringe, é, tambem

um antiséptico altamente poderoso para infecções dérmicas e picadas de insectos.

«VADEMECUM», resulta o mais económico elixir dentifrico do mundo.

Distribuidores gerais: **TINOCO,** — Rua Santa Catarina — PORTO

Sub agente em Lisboa: **J. CASSAPO** — Rossio, 93.

Concentração industrial

Sempre o problema do cinema português nos tem merecido a mais cuidadosa atenção, procurando encará-lo á luz das realidades e não escolhendo a posição cómoda daquele lusco-fusco que pode levar as pessoas a enganarem-se a si próprias. O problema do nosso cinema é um problema industrial como qualquer outro, agravado, porém, com a qualidade do próprio produto. Este é que exige cuidados especialissimos se tivermos em conta os seus objectivos culturais e artisticos. Fora disso, a sua solução necessita duma mentalidade industrial para o resolver, não esquecendo que não basta fabricar o produto, mas pensar nos mercados onde poderá ser vendido.

Ora, a recente modificação operada no meio cinematográfico português parece vir ao encontro deste nosso ponto de vista. E' sabido que a empresa proprietária da Lisboa Filme tomou a maior posição na Tobis Portuguesa, formando assim um bloco industrial de incontestável importancia. Dois grandes estudios, com os seus vastos «plateaux», dois grandes laboratórios, passam a funcionar sob a mesma orientação, sem qualquer espirito de competição, mas num esforço industrial que pode ser de enorme valia para o definitivo estabelecimento duma produção, séria e organizada, de filmes portugueses.

E' isto que pensam os actuais dirigentes do nosso bloco cinematográfico? A resposta está nesta conversa com o sr. D. António Redondo, que com o maior entusiasmo tem colaborado com os seus sócios portugueses que já haviam dotado Portugal de umas oficinas cinematográficas que não nos envergonham em parte nenhuma e que não têm paralelo, até, no seu próprio país. Damos-lhe a palavra:

—E' uma oportunidade unica para o cinema português, pois esta concentração industrial só poderá trazer vantagens. Vantagem de um maior esforço industrial, vantagem de um aumento de nivel de produção, vantagem da continuidade... Claro que esta iniciativa não consentirá aventuras, nem habilidades. Acabará com os cinéfilos de «café», implicando uma evidente e natural selecção de valores. Os produtores esporádicos e os realizadores de geração espontanea não terão mais cabimento...

Quanto a plano futuro, o sr. D. António Redondo disse-nos:

—Não podemos defini-lo, ainda. Impõe um cuidadoso estudo, que não estava preparado, porque esta situação nos apanhou de surpresa. Melhor: revelou-se cedo de mais. Cedo ou tarde, sabiamos que isto teria de acontecer. Era inevitável uma concentração industrial, até, porque, eliminada a concorrência, se poderá proceder ao reajuste de pessoal e á elaboração de novas tabelas...

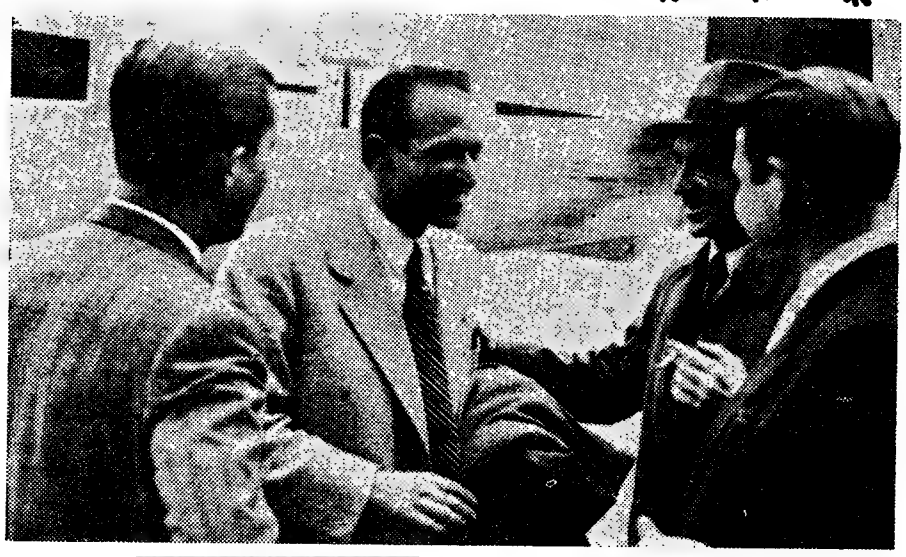
—Mas para já?

—Imediatamente. Isso será mesmo uma das nossas primeiras medidas. O embaratecimento dos preços de laboratório e de estudio é o que vamos fazer já. Quer dizer: montaremos uma máquina bem apetrechada, daremos as maiores facilidades, colaboraremos em tudo com o maior entusiásmo, mas só não consentiremos aventuras, porque isso diz respeito ao prestigio da nossa própria industria. Doravante, os produtores terão de fundamentar-se numa organização totalmente diferente. O movimento que esperamos poder dar ás nossas instalações e o rendimento que delas se possa tirar não permitirá a execução de produções ao Deus-dará. E se não houver quem entenda assim, seremos nós os produtores dos nossos próprios filmes...

Estas são as declarações do sr. D. António Redondo, que pode considerar-se, agora, o todo-poderoso do cinema nacional. Nós confiamos na sua boa-fé e na sua dedicação. Não é impunemente que se vive uma larga porção de anos envolvido no Lumiar, em celuloide. Oxalá, portanto, nas suas palavras, esteja o remédio para esse cinema que tem andado tão doentinho!...

AUGUSTO FRAGA

* * * * * * * * * *



EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Chegado, há dias, de Nova York, prepara-se para voltar aos Estados Unidos, em fins de Agosto, o cantor Alberto Ribeiro—que ali vai contratado pelo maior empresário da actualidade: William Morris, senhor todo poderoso do palco do «Carnegie Hall», a mais famosa sala de concertos das Américas, onde se estreará.

O popular tenor português—que, há anos, em Espanha, teve o seu baptismo internacional, como primeira figura masculina da companhia de Célia Gamez, para, logo em seguida, correr capitais da Europa, e, por fim, como até há pouco sucedeu, conquistar, arquivando assim exitos sobre exitos, os aplausos das plateias dos Estados sul-americanos—manifestou-se-nos encantado com a maneira como ali sempre foi recebido; recordou, pormenorizadamente, o que representou em trabalho o longo periodo de meses que viveu na América do Sul (centenas de recitais na rádio, além de muitos outros espectáculos nos principais teatros de todas as capitais); explicou o motivo por que não lhe foi possivel que, ainda no Rio, assinara para o México—a «greve dos musicos»; e contou-nos, por fim, como, de um momento para o outro, se viu em frente do importante contrato que o levania á tribuna disputadissima do «Carnegie Hall», de Nova York—uma tribuna onde todos gostariam de poder subir mas que só é facultada aos mais famosos «astros» mundiais, ás autenticas vedetas de categoria internacional.

O contrato que Alberto Ribeiro assinou para o «Carnegie Hall» e outros centros de diversão, de grande proveito e fama, foi possivel graças a um unico espectáculo que o cantor português realizou, há poucos dias, num teatro daquela cidade, hoje adaptado aos serviços de televisão da NBC, e obrigou-o a abandonar a América imediatamente—porque o sr. Morris sabe como se movem os cordelinhos mágicos da publicidade, e a América só poderá ver, nas suas ruas, o nosso compatriota no próprio dia em que a sua estreia for realmente, um facto...

CAMARA INDISCRETA

★ ★ ★ ★ ★

O barbeiro é Manolo Morano e o paciente António Vilar. A cena passa-se, na actualidade, em Madrid.

BOM RECLAMO...

Os serviços de censura de Bombaim proibiram a exibição dos filmes «Amores de Carmen» com Rita Hayworth, e «A dama do vestido de arminho», com Betty Grable. Justificaram o acto dizendo que o primeiro «contem em excesso estimulos ao apetite sexual, ao crime e á violencia, sem nenhuma atenuante» e que o segundo filme é todo de baixo nivel moral.

Um papel a sério...

Um caso bem estranho passou-se, há pouco, na rádio americana. A artista Patricia Ryan, de 27 anos, estava a desempenhar ao microfone duma famosa estação um papel na peça radiofónica «Valentine for Sophia», em que fazia de uma rapariga que sofria de fortes dores de cabeça.

O certo é que, em dado momento, Patricia Ryan disse, durante a actuação: «Eu não estou a representar! Eu estou sofrendo de horriveis dores de cobeça».

Alarmados, os companheiros levaram-na para casa e os médicos verificaram que o seu estado era grave—tão grave que veio a falecer na manhã seguinte, atingida por uma hemorragia cerebral.

JOHN MILLS

actor e produtor

John Mills, distinguido em Inglaterra com o prémio de interpretação de 1947, decidiu tornar-se interprete e produtor. A sua primeira película é baseada na novela de H. G. Wells, «A historia de Mr. Polly» e será dirigida por Anthony Pelissier.

Um ambiente de vivo entusiasmo acolheu o realizador Henrique Campos, nos Açores, quando ali chegou e revelou que vai fazer um filme com o drama dos pescadores da baleia e o pitoresco folclóre de S. Miguel (não faltarão as famosas festas do Senhor Cristo dos Milágres). Autoridades e população viram, logo, que o filme poderá abrir curiosas perspectivas ao futuro turistico da terra micaelense e, por isso, lhe deram todo o seu aplauso, acompanhando os passos de Henrique Campos (que se vê na gravura ao ser entrevistado á sua chegada a Ponta Delgada) descobrindo e estudando os Açores nos aspectos que mais impressionem a sua sensibilidade de artista com um jeito especialissimo para os espectáculos cinematográficos de acentuado sentido regionalista, como o revelou já.

HOLLYWOOD

Quatro «novas caras»...

As quatro «novas caras» de Hollywood, são as seguintes:

Stephen Mc Nally, revelado em «Criss-Crose»; Beatrice Pearson, que conta 28 anos, fez teatro e é a parceira de John Garfield em «Force of Evil»; Marta Toren, sueca, revelada em «Casbah» e que se afirma uma actriz em «Rogues' Regiment», ao lado de Dick Powell; e Barbara Britton, que acaba de encontrar a sua grande oportunidade no filme «Cover-Up», com Dennis O'Keef.

Tomaram bem nota dos nomes? Pois fixem-nos, visto que podem ser os de quatro vedetas de aman hã...

EXCESSO DE REALISMO

O filme policial «Sorry, wrong rumber», com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster, é um dos maiores exitos actuais dos Estados Unidos. A sua acção é tão intensa e tão surpreendentemente terrorifica que alguns espectadores têm desmaiado e sido transportados de ambulancia para o hospital.

LILY PALMER

não abandona o marido

Lily Palmer resolveu-se a aceitar o principal papel feminino na obra teatral, que se anuncia em Broadway. «O imperador da China», na qual Jean-Jierre Aumont é o protagonista masculino. Assim, não terá de separar-se de seu marido, Rex Harrison, que ali tem compromissos teatrais por largo tempo.

Margaret O'Brien

não quer um padrasto

A actriz Margaret O'Brien, que conta apenas 12 anos, opôs-se ao casamento de sua mãe com o director de orquestra, Don Sylvio.

A própria mãe, Gladys O'Brien, cujo marido faleceu antes da filha nascer, declarou que Margaret não se conforma com a hipótese de ter um padrasto e que as continuas cenas de lágrimas ameaçam a sua carreira.

HOMÉRO

inspira um filme

«Ulisses», o imortal poema, homérico, inspirou o produtor Dino de Laurentis que pensa cinematizá-lo com a requerida grandiosidade. Para esse fim iniciou já a necessária preparação e pensa que poderá realizá-lo através de uma colaboração internacional e a participação de actores italianos e estrangeiros.

LONDRES

PISTA DE DANÇA PORTATIL

Eleanor Powell chegou a Inglaterra e vai dançar em Lonlres. A sua chegada provocou sensação, mas maior curiosidade despertou o facto dela trazer a própria pista onde dança e que pesa uns bons quilos...

PARA AS MELHORES *fotografias*

A melhor PELÍCULA

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LTD.ª

	ESPERADOS EM	PORTOS	RECEBENDO	CONSIGNADOS A
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	20 de Abril	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes, Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 3 1581 (7 linhas)
M/V «HIGHLAND PRINCESS»	27 de Abril	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico	
S/S «ANDES»	2 de Maio	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes	James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Tel. 2 3232-3-4
S/S «MAGDALENA»	4 de Maio	Vigo, Cherbourg e Londres	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «**IMPERIO**»

Sairá em 20 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**
Recebe carga até ao dia 17 das ordens visadas até o dia 4.

PAQUETE «**SERPA PINTO**»

Sairá em 23 de Abril, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, Baia, Rio de Janeiro** e **Santos,** com escala por **Recife** no regresso.

N/VAPOR **LOBITO**

Com escala por **Leixões,** sairá em 29 de Abril, recebendo carga geral para:
S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e **Moçâmedes.**

N/VAPOR «**QUIONGA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Maio, recebendo carga para **Funchal** e **Bissau.**

N/Motor «**BENGUELA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 6 de Maio recebendo carga geral para **Funchal, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

PAQUETE «**PATRIA**»

Sairá em 11 de Maio, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Como escolher o
SEU PÓ DE ARROZ

Um detalhe capital na arte de seduzir

Agora pode usar um pó de arroz que é mais aderente, que torne a sua pele mais linda, e ter possibilidade de encontrar, em poucos minutos, a sua côr

Interrogue os especialistas mais eminentes, todos eles lhe dirão: comece por escolher um pó de arroz muito fino, depois, exija que seja aderente, por último, tenha muito cuidado com a côr; não é, necessàriamente, a que lhe parece mais bonita que melhor se harmoniza com o seu tom de pele. O Pó de Arroz Tokalon, porque é centrifugado, é duas e meia vezes mais aderente de que outro qualquer, porque é o único que contém *«Mousse de Creme»*, o produto mágico que amacia e ao mesmo tempo tonifica a pele. Acabaram-se os narizes lustrosos; empoa-se pela manhã, e pronto. Finalmente, a finura das suas côres era desconhecida até agora porque todas elas são seleccionadas por meio do *cromoescópio* afim de se adaptarem a cada tipo de tez. O Pó de Arroz Tokalon dará ao seu rosto um aspecto mate verdadeiramente fascinante. Conclusão: Pormenor de capital importância na arte de encantar.

ATÉ O PAPAGAIO JÁ DIZ QUE

Mc CARTHY
É O MELHOR

Facilidades de pagamentos

Em exposição e venda nos
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AGÊNCIA COMERCIAL IREMA
Largo de S. Julião, 12, 2.º-Esq. — LISBOA
Telefones P. B. X. 2 1793 — 3 2775/76

O sabor especial

da pasta dentífrica PEBECO prova que não é um produto vulgar. PEBECO é mais! Um dentífrico composto cientificamente que elimina os germes nocivos, branqueia os dentes e refresca a bôca.

A ciência é uma maravilha e PEBECO uma maravilha da ciência!

PEBECO

3006

Se passar a Páscoa nas **CALDAS DA RAINHA**
Não deixe de visitar o
CALDINHO
Restaurante-Esplanada
Esmerado Serviço

Grande Pensão Leiriense
Leiria
Género Hotel - 1.ª classe - A mais bem frequentada da cidade - Optimas instalações - Trespassa-se.

TERMAS DE MONTE REAL e HOTEL MONTE REAL

A Estância dos hepáticos e dos gastro-intestinais

A Estância ideal para coloniais

ABREM NO DIA 5 DE MAIO

Pedidos ao Hotel Monte Real — Telef. 3

FORD apresenta

PREFECT '49

O carro utilitário perfeito

Sem compromisso para V. Ex.ª o CONCESSIONÁRIO FORD mais próximo oferece-lhe uma demonstração

Económico! Duradoiro!

APOIADO PELO SERVIÇO Ford

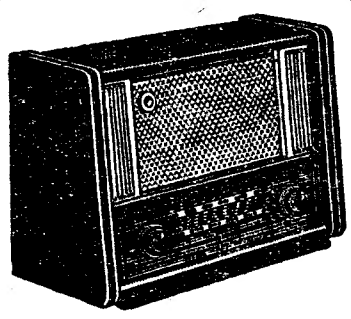
Em exposição nos salões da Ford Lusitana e dos seus 27 concessionários em todo o país.

BEJA — José Pinto Caeiro
BRAGA — Ranhada & Teixeira, Ld.ª
CALDAS DA RAINHA — Auto-Leiria, Ld.ª, Filial
CASTELO BRANCO — J. Valente & Irmãos, Ld.ª
COIMBRA — Albuquerque, Conceição & Moita, Ld.ª
COVILHÃ — Ferreira & Prata, Ld.ª
EVORA — Comércio & Industria Eborense, Ld.ª
FARO — Fomento Industrial e Agricola do Algarve, Ld.ª
FUNCHAL — Madeira Auto-Car, Ld.ª
GUARDA — Arnaldo Ferreira
LEIRIA — Auto-Leiria, Ld.ª
LISBOA — J. Mendes Coelho, Ldª
LISBOA — Auto-Boavista, Ld.ª
LISBOA — Lincuri, Ld.ª
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Manuel Alves de Freitas
PONTA DELGADA — Reis Rodrigo & C.ª, Ld.ª
PORTALEGRE — Auto Portalegre, Ld.ª
PORTO — Manuel Alves de Freitas & C.ª, Ld.ª
POVOA DE VARZIM — Temóteo de Vasconcelos
RÉGUA — Pôncio Alves Janeiro & Irmão, Ld.ª
SANTARÉM — Oliveira, Ld.ª
SETUBAL — A. Marques dos Santos
TOMAR — Auto Mecanica Tomarense, Ld.ª
TORRES VEDRAS — Sá Couto & Gois, Ld.ª
VILA FRANCA DE XIRA — Sá Couto & Gois, Ld.ª
VILA REAL — Luis Taborda
VISEU — A. Lopes Ferreira

Continua em exposição:

VEDETTE
"a vedeta da estrada"

SIERA



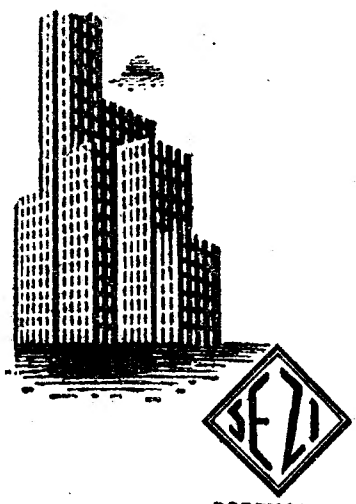
SIERA RADIO

Chiu!.. está um Siera a tocar

DIATOMITE

SÉZI

Emprega-se nas construções, misturada no cimento, para as isolar da humidade, do frio, do calor e dos ruídos.



Não é um produto caro, em relação ao cimento, se se considerar que a diferença de preço é em grande parte compensada pela diferença de volume.

ACEITAM-SE AGENTES

SÉZI PORTUGAL

SOC. DAS MINAS DE TRIPOLI SÉZI, LTD.
Rua Nova do Carvalho, 43, 1.º
Telef. 2 3821
LISBOA

Consertam-se **Canetas**

A nossa nova secção técnica fez a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

FIXE ESTES NUMEROS

32161 ou **33171**

São os telefones que V. Ex.ª deve utilizar quando pretender informações sobre o *despacho de remessas* a expedir pelo caminho de ferro, no seu *próprio domicilio*.

Lindas moradias

Vendem-se por 75 e 140 c., a estrear, 9 div., 2 c. banho, quintal, água, elect., a 20 min. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Póvoa.

Bilhetes de ida e volta

Os bilhetes de ida e volta não significam redução de preço, mas significam comodidade para os srs. Passageiros, por evitar a compra do novo bilhete para a viagem de regresso.

Moradia no Estoril

VENDE-SE

Nova, Estr. de Bicesse, 25 div. 4 s. de b. sala de jogos, garagem p.ª 2 carros. Magn. sit. e vista de mar. gr. jardim 2.300 m2. Preço 1.500 c. fac-pag. 500 c. Inf. tel. Estoril 629.

OLEOS

Em 1/4 galão Shell, Atlantic, Veedol 11$50, Arnoco 11$40, Fiskes 10$50. Av. Ant. Aug. Aguiar, 7-A — Telf. 4 1110.

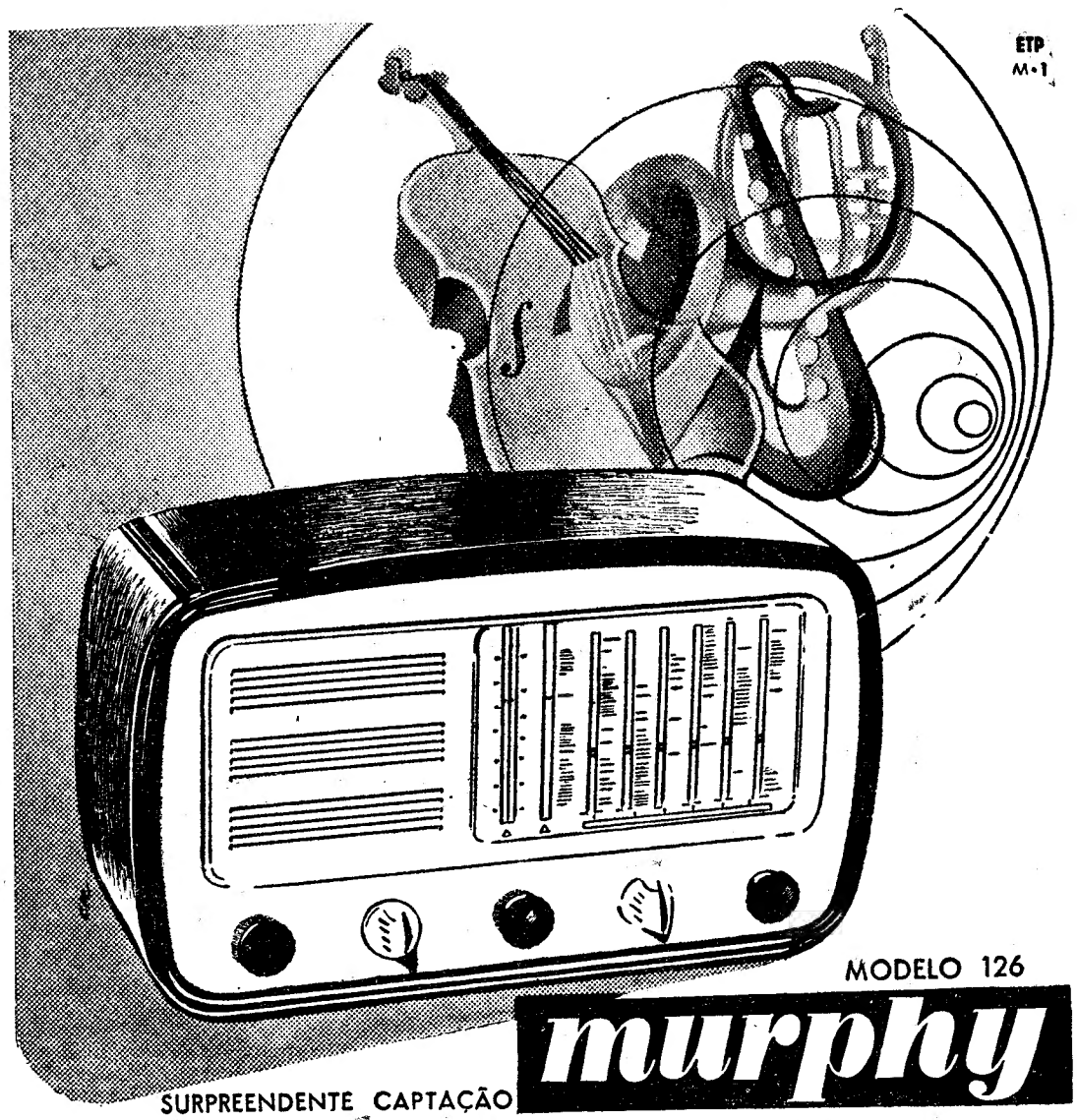
SPORT

Se quer elegância e distinção
procure o seu CASACO
e as suas CALÇAS no

ADÃO, Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240 — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares
31143 TELEF. 24064
LISBOA

Blusas Sport **Calções Flutuantes**



MODELO 126

murphy

SURPREENDENTE CAPTAÇÃO

Superheterodino, de desenho modernissimo, para ondas médias e curtas desdobradas em 8 gamas. Comando automático de volume especial, assegurando uma perfeita e estável captação em todas as ondas. Reprodução sonora impecável; ligações para "pick-up" e altifalantes adicionais.

Modelo TA-126 — corrente alternada 110/220 volt.
» TU-126 — » » ou contínua 220 volt.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS NOSSOS REVENDEDORES

GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA — RUA DO NORTE, 5 — TELEFS. 2 8135/6-3 2916
PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 585 — TELEF. 2 5907

"LINEA ,, "ANNA-C"

O PAQUETE DE LUXO

PARA

CANNES e GENOVA

EM 26 DE ABRIL 1949

PARA

RIO DE JANEIRO - SANTOS - MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

EM 11 DE MAIO 1949

EXCURSÃO A ITALIA

Viagem de ida e volta por mar (6 dias)
Permanencia em Itália (7 dias)

1.ª CLASSE ... ... ESC. 9.535$00
2.ª CLASSE ... ... ESC. 7.642$00

Para informações completas consultar:

OS AGENTES GERAIS

SOC. COM. OREY, ANTUNES & Cia. Ltda.
Praça Duque da Terceira, n.º 4 — Telf. 22271

Uma colecção de discos

Cuidadosamente escolhida
constitui um util e agradável

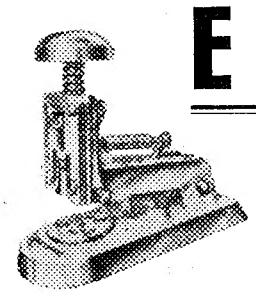
Brinde da Páscoa

No nosso «stock» encontrará
V. as melhores interpretações
dos mais famosos artistas
de todos os géneros

•

Peça-nos catálogos grátis

VALENTIM DE CARVALHO LDA.
R. Nova do Almada, 97—LISBOA



EL CASCO

Utensilios de primeira
qualidade para escritório

Agentes exclusivos:
Soc. Permutadora, Lda.
Av. da Liberdade, 190, 1.º
LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

9361 . . . . . 1:000.000$

9360 / 9362 Aprox. ao 1.º prémio 20.000$

17702 . . . . . 200.000$

17701 / 17703 Aprox. ao 2.º prémio 10.000$

12503 . . . . . 50.000$

12502 / 12504 Aprox. ao 3.º prémio 4.150$

6263 . . . . . 20.000$
19072 . . . . . 20.000$
27666 . . . . . 20.000$
28804 . . . . . 20.000$

Premiados com 10.000$00

523	657	941	2483	2985	5971
7513	8629	9351	10914	12355	13847
14065	14213	14782	21496	22889	23058
23772	24776	24819	28403	28946	29632
29779					

Premiados com 5.000$00

105	119	2947	4468	5655	5743
6235	8479	10796	11236	11275	12824
12988	13386	14991	16234	16582	16599
18523	19319	20474	21905	22534	23094
25791	26252	26442	26878	27087	28760

Premiados com 500$00

16	31	236	436	610	733
887	969	1122	1136	1199	1207
1221	1264	1705	1842	1874	1936
2006	2122	2173	2205	2269	2527
2604	2609	2643	2756	2838	2896
3048	3075	3079	3094	3221	3228
3230	3369	3422	3435	3457	3476
3525	3538	3605	3669	3884	3955
3998	4100	4239	4272	4357	4458
4542	4570	4573	4664	4714	4716
4771	4785	4892	4941	4983	5207
5227	5263	5362	5474	5756	5860
5862	5956	6016	6023	6225	6312
6313	6318	6325	6409	6540	6555
6598	6647	6714	6778	6800	6894
7007	7011	7024	7148	7161	7187
7215	7222	7235	7564	7581	7589
7605	7686	7808	8010	8190	8280
8294	8369	8378	8435	8486	8661
8674	8698	8819	8848	8862	9212
9263	9370	9530	9540	9565	9684
9769	9784	9872	10080	10127	10322
10414	10423	10434	10481	10550	10562
10594	10679	10699	10798	10920	11087
11099	11111	11122	11145	11160	11325
11342	11389	11549	11551	11578	11593
11740	11755	11760	11768	11770	11856
12114	12192	12336	12349	12401	12486
12501	12569	12588	12629	12741	12763
12963	13036	13069	13098	13127	13129
13196	13255	13288	13694	13815	14085
14133	14252	14349	14556	14641	14826
15031	15078	15080	15106	15197	15340
15404	15557	15618	15636	15717	15737
15743	15795	15875	15877	15930	15987
16039	16123	16137	16151	16324	16434
16866	16870	16878	16895	16944	16991
17064	17162	17219	17349	17357	17424
17429	17487	17488	17553	17632	17642
17681	17922	17931	17936	17960	18025
18181	18229	18268	18277	18491	18554
18674	18718	18731	18807	18862	19112
19154	19188	19657	19720	19815	19818
19827	19875	19917	19921	19935	20061
20083	20133	20134	20160	20196	20265
20302	20463	20545	20603	20636	20651
20714	20843	20926	21368	21413	21427
21450	21681	21741	21830	22064	22141
22147	22170	22184	22198	22228	22352
22376	22447	22646	22710	22764	22767
22805	22866	22909	22960	23195	23261
23611	23786	23947	23966	23998	24020
24078	24141	24223	24248	24272	24342
24382	24406	24410	24425	24474	24512
24706	24834	24900	24964	24971	25006
25160	25403	25419	25569	25580	25599
25641	25680	25809	25829	26097	26141
26218	26256	26339	26340	26355	26419
26495	26543	26605	26699	26711	26750
26753	26796	27138	27443	27451	27719
27766	27942	27976	28084	28129	28260
28356	28390	28413	28488	28520	28570
28610	28636	28650	28679	28784	28824
28826	28881	29144	29166	29215	29391
29404	29425	29504	29523	29542	29594
29596	29606	29617	29626	29797	29805
29806	29848	29911			

Os numeros de **9301** a **9400**, de **17701** a **17800** e de **12501** a **12600** têm o premio de 600$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio **(61)** são premiados com 750$00.

Os numeros terminados em **0, 1** e **2** são premiados com 250$00 por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Movimento marítimo

Procedente dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o navio argentino «Entre Rios», com 34 passageiros para Lisboa, 56 em transito para Espanha, para onde embarcaram quatro em Lisboa.

—Vindo de Brest, chegou hoje a Lisboa o navio norueguês «Lillen», com 470 toneladas de batata.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Bello de Morais—Cirurgia geral, operações, (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. e mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. F. Nunes da Silva—Doenças tropicais (2.as, 4.as e 6.as), 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

MAIS UMA

SORTE GRANDE

9361-1.000 CONTOS

1.º Prémio da Lotaria da Páscoa

vendida nas casas

CAMPIÃO

LISBOA — Rua do Amparo, 116
» Praça do Areeiro, 5-A
PORTO — Praça da Liberdade, 25
COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 80
Faro — R. D. Francisco Gomes, 43

N. B.— O número **9361** é recebido habitualmente da casa **José Pedro**

SORTE GRANDE!!!
9361 com 1.000 CONTOS
assim como os números 9361 a 9370
São bilhetes inteiros certos
do JOSÉ PEDRO
Compre lotaria no Largo D. João da Câmara, 19
Lotarias, Valores selados e tabacos
Jogue no
José Pedro
O Bilhete da Sorte Grande foi enviado à conceituada
casa CAMPIÃO

GRANDE LOTARIA DA PASCOA
A CASA
GOUVEIA & SILVA
Tem o prazer de anunciar que vendeu hoje o
2.º PREMIO-17702
200 CONTOS
Número certo desta casa
Justificando assim a sua fama de:
CARIMBO MAGICO DAS SORTES GRANDES!...
Jogue sempre na conhecida casa de sorte
GOUVEIA & SILVA
84 — Rua da Assunção — 86

A situação no Nordeste

da bacia mediterrânea

preocupa agora os dirigentes americanos

WASHINGTON, 16.—Como a frente da «guerra fria» na Europa Ocidental parece menos agitada depois da assinatura do Pacto do Atlantico e do acordo tripartido sobre a Alemanha Ocidental, toda a atenção dos círculos dirigentes americanos se concentra agora na evolução da situação na zona nordeste da bacia mediterranea, com as suas repercussões nos Balcans. Vista da capital americana, esta situação parece caracterizada pelos seguintes elementos:

1.º—Os sérios reveses que os guerrilheiros gregos estariam a infligir ás tropas governamentais, apesar do material e dos conselheiros técnicos americanos de que estas dispõem.

2.º—O mal-estar da Turquia relativamente á situação na Grécia: de acordo com indicações de boa fonte, o ministro dos Negócios Estrangeiros turco Sadak, nas suas recentes entrevistas com o secretário de Estado e o presidente Truman, expôs-lhes esse mal-estar e lembrou que a Turquia europeia é vizinha da Macedónia, onde a actividade dos guerrilheiros é principalmente intensa. Alguns comentadores americanos julgam que seria nomeadamente por esta razão que Sadak teria sugerido aos dirigentes americanos a extensão do Pacto do Atlantico á Turquia.

3.º—O regresso de Georgi Dimitrov á U. R. S. S., regresso que, em Washington, é conseiderado definitivo. Sem duvida, alguns observadores interpretam essa viagem como o malogro dos esforços do chefe comunista bulgaro para realizar a inclusão total, tanto moral como material, da Bulgária na órbita soviética, mas não deixa de ser muito provável, entendem as esferas especializadas de Washington, que a partida ou o desfavor de Dimitrov signifique que os dirigentes do Kremlin não estão dispostos a que o exemplo de Tito seja contagioso.

Apesar das dificuldades económicas que, segundo informações oficiosas, existem na Bulgária, Moscovo atenderá certamente a que a sua influência neste país—satélite mais próximo da bacia mediterranea—se mantenha integralmente.

Dada esta situação, as informações e os comentários colhidos nas esferas autorizadas de Washington permitem afirmar que os Estados Unidos entendem prosseguir obstinadamente a politica que traçaram quanto ao Mediterraneo Oriental e aos Balcans, embora não lhe dando por agora uma acentuada intensificação.

Se é exacto, como se afirmou, que a Grã-Bretanha propôs aos Estados Unidos maior apoio militar á Grécia, podendo esse apoio revestir eventualmente a forma do envio dum corpo expedicionário americano, é licito prever-se com segurança que o Governo americano, apoiado neste ponto pelo Congresso, oporá a Londres uma categorica rejeição dessa proposta.

O facto de, no dizer das esferas diplomáticas, o ministro dos Negócios Estrangeiros Sadak ter nas suas entrevistas em Washington apoiado enérgicamente a proposta britanica referida não parece dever modificar a atitude americana. A este respeito, aliás, os circulos informados sublinham que os dirigentes americanos, por motivos tanto económicos como politicos, não conferem á eventual extensão do Pacto do Atlantico a outros paises mediterraneos qualquer caracter de necessidade urgente.

Quanto á Grécia e á Turquia, Washington cinge-se á aplicação da doutrina Truman, que apenas prevê fornecimentos de material de guerra e assistência económica a esses países.

Consequentemente, pode-se afirmar que, se os dirigentes americanos parecem dispostos a dedicar-se, sobretudo agora, á consolidação das posições adquiridas pelas potências ocidentais, é porque entendem provávelmente que os problemas da zona Nordeste da bacia mediterranea apenas são componentes dum problema de base que é o da tensão entre Leste e Oeste.—(France Presse).

A discussão do Pacto do Atlantico no Senado norte-americano

WASHINGTON, 16.—O senador Robert Taft, presidente da Comissão Politica republicana do Senado, declarou hoje aos jornalistas que os senadores republicanos vão provocar «uma discussão ampla» do Pacto do Atlantico Norte. O senador Taft afirmou: «A opinião publica reclama uma discussão completa e compreensiva desse pacto e de todos os problemas que dele resultam, incluindo a obrigação do fornecimento de material de guerra, em determinadas hipóteses, ás potências signatárias. A Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado tenciona ouvir cerca de 100 pessoas acerca do pacto. Esse inquérito principiará provávelmente por volta de 27 de Abril corrente, devendo durar um mês ou mesmo seis semanas».—(Reuter).

Não serão estabelecidas bases americanas na Noruega

OSLO, 16—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Halvard Lange, declarou hoje que as noticias publicadas na Imprensa russa acerca do estabelecimento de bases americanas na Noruega «constituem pura fantasia». Lange declarou a um redactor do jornal diário de Oslo «Vaart Land» o seguinte: «Não existem delegados americanos na Noruega. Já afirmei anteriormente que não há qualquer clausula secreta ligada com o Pacto do Atlantico». Os jornais sovieticos, citando informações provenientes da Finlandia, afirmavam que se encontrava na Noruega uma missão americana para estudos topográficos e das condições dos portos, a fim de estabelecer uma base militar.—(Reuter).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

WALLACE BEERY

Em Hollywood

faleceu o actor

Wallace Beery

HOLLYWOOD, 16—Faleceu, vitimado por uma sincope cardiaca, o actor de cinema Wallace Beery.—(R.).

Wallace Beery era uma das figuras mais populares do mundo de Hollywood. Nascido em 1 de Abril de 1889, na cidade de Ikansar, filho de um agente de Policia. Beery abandonou a escola tinha 16 anos, revelando pouco gosto pelos estudos. Fugiu então de casa e encontrou trabalho num circo, como tratador de elefantes.

Atraido pela vida teatral, Beery foi em seguida para Nova York, conseguindo um lugar de corista numa Companhia de espectáculos musicais.

Foi depois desta experiencia, que lhe surgiu a oportunidade de enveredar pela carreira cinematográfica, em que havia de celebrizar-se. Admitido nos estudios Essanay, onde Chartie Chaplin havia de fazer alguns dos seus filmes, Wallace Beery começou aí a trabalhar, primeiro em papeis de pouca categoria, mais tarde em melhor posição. O seu primeiro grande filme realizado em 1917, foi «Atrás da porta», onde criou, pela primeira vez, o tipo simultaneamente violento, simpático e bonacheirão, que havia de lhe grangear a maior popularidade.

Após uma tentativa de realizações cinematográficas no Japão, regressou a Hollywood, onde se dedicou definitivamente á criação de filmes destinados a satisfazer, sobretudo, o gosto das camadas populares. Começou então essa numerosa serie de peliculas, tão conhecidas e entre as quais se destacam «Os três mosqueteiros», «Big House», «O meu campeão», «Grande Hotel», «Jantar ás 8», «Viva Villa», talvez o que lhe deu mais a popularida, «Ilha do Tesouro», «Porto dos sete mares» e tantos outros, que fizeram carreira triunfal em todo o Mundo e que foram exibidos também com exito entre nós.

A ultima fita de Berry que se exibiu em Portugal saiu há umas semanas do cartaz do Trindade. Aí viamos o famoso actor, num dos seus habituais papeis, ao lado de Margareth O'Brein.

Beery divorciou-se duas vezes, a primeira das quais da actriz Gloria Sawanson, cujo reaparecimento na tela se anuncia para breve em «Sunset Boulevard». Deixa duas filhas adoptivas.

Grande entusiasta da aviação, possuia um aparelho que ele próprio pilotava e no qual se deslocava para uma propriedade onde costumava ir caçar e pescar.

Há anos que Wallace Beery estava doente e ainda recentemente teve de desistir de tomar parte num filme, por causa do seu estado de saude.

Um protesto dos russos

contra o intenso tráfego do corredor aéreo de Berlim

BERLIM, 16. — Os representantes soviéticos do Centro de Segurança Aérea de Berlim queixaram-se hoje aos representantes das potencias ocidentais de que com o intenso trafego do corredor aéreo não era possivel realizar as manobras projectadas dos aviões russos.

Nas ultimas 24 horas a aviação aliada bateu todos os «records» anteriores no abastecimento de Berlim. Anteriormente, as potencias aliadas ocidentais tinham protestado junto do representante russo no Centro de Segurança Aérea de Berlim contra o facto de a aviação russa insistir nos exercicios de bombardeamento e de lançamento de para-quedas nos corredores aéreos de Berlim.—(R.).

Voltou a actividade

ao porto de Londres

LONDRES, 16—Os milhares de estivadores de Londres, que retomaram hoje o trabalho, depois de uma greve de cinco dias, estão resolvidos a não descansar amanhã, domingo, esforçando-se por descarregar os 94 navios retidos no porto de Londres em consequência da greve. A maior parte dos patrões ofereceu ao pessoal trabalho no domingo e a oferta tem sido geralmente aceite. Pouco depois dos 15.000 trabalhadores das docas terem entrado esta manhã, os 1.500 guindastes gigantescos entraram em acção ao longo das 44 milhas dos cais do porto. A carga começou a ser rápidamente removida. Foi dada prioridade ás consignações de tomates, seguindo-se alguns milhares de toneladas de carne e outros generos alimenticios. Outros grupos lançaram mão ao embarque das mercearias acumuladas para vários destinos. A greve deve ter custado á nação 10 milhões de libras esterlinas e aos próprios estivadores 100.000 libras de salários que não receberam.—(Reuter).

O dirigismo alimentar

vai desaparecendo em França

PARIS, 16—Anuncia-se oficialmente que a partir desta manhã, e pela primeira vez há nove anos, os lacticinios estão em venda livre, em toda a extensão do território francês. O leite, a manteiga e o queijo, até agora parcimoniosamente fornecidos em troca de senhas do racionamento a certas categorias de consumidores prioritários (crianças, velhos e doentes) passam a ser vendidos sem qualquer especie de restrição. De maneira geral, apesar do afluxo da clientela, todos os pedidos são atendidos.

Com a venda livre dos lacticinios, o dirigismo alimentar, tão criticado no país, desaperece quase por completo, pois só o café, o arroz e o açucar ficam sujeitos a racionamento.—(F. P.).

Um avião de transporte

que conduz 400 homens

FORT WORTH (Texas), 16—O maior avião de transporte do Mundo, a que o Exército americano deu o nome de XC 99, levantou ontem voo com perto de 50 toneladas de carga.

Este aparelho, construido pela Convair, destina-se a transportar 400 homens com o respectivo equipamento militar, ou 300 feridos em macas, com os necessários enfermeiros. Nesta experiencia, só o pessoal tecnico militar e da Convair estavam a bordo, sendo a carga constituida por lastro. A fuselagem do XC 99 possui um convés duplo de 59 metros ou seja mais comprido de que a do bombardeiro B 36 de que é uma réplica em todos os outros pontos.—(F. P.).

Pequenas notícias

do estrangeiro

CAGLIARI (Sardenha), 16 — Um homem apunhalou um amigo, nesta cidade, porque este lhe recusou um cigarro. O assassino entregou-se á Policia.—(F. P.).

ATENAS, 16—O Governo grego apresentar-se-á no dia 2 de Maio ás duas Camaras a fim de lhes pedir um voto de confiança.—(F. P.).

MADRID, 16—O ministro da Aeronautica, general Gonzalez Gallarza, partiu de avião para Buenos Aires.—(F. P.).

TOKAY

Rua da Misericórdia, 12

HOJE, Sábado de Aleluia

NOITE DE SURPRESAS

com **artistas** do **Teatro** e da **Rádio**

Entrada exclusivamente por marcação de mesa

Domingo de Páscoa — Jantar de Festa

é favor marcar a sua mesa Telef. 32309 (por favor) até às 19 horas.